

MARCO TOSTE

Gabinete de Filosofia Medieval

Bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Autores portugueses na *Bibliotheca carmelitana* de Cosme de Villiers¹

1. A *Bibliotheca carmelitana* de Cosme de Villiers de Saint-Etienne (1683-1758), editada em 1752², pretende ser um autêntico *repertorium repertiorum* de autores pertencentes à Ordem dos Carmelitas, ou seja, uma obra exaustiva, quer temporal quer espacialmente, incluindo não apenas os Carmelitas regulares, ou da Antiga Observância, como também os denominados Carmelitas Descalços. A sua reedição anastática em 1927 – não impedindo, contudo, que seja uma obra rara – atesta a sua importância como um instrumento fundamental de acesso aos autores carmelitas, visto que a Ordem do Carmelo, ao contrário de outras ordens religiosas, não possui nenhum catálogo recente que possa ser equiparado a esta obra.

Composta por mais de duas mil e quinhentas entradas, a *Bibliotheca carmelitana* é relevante também pelas fontes utilizadas, permitindo-nos uma boa

1 Gostaríamos de agradecer a José Francisco Meirinhos e a Lidia Lanza pelo auxílio prestado na elaboração deste trabalho.

2 Cujo título completo é: *Bibliotheca carmelitana notis criticis et dissertationibus illustrata cura et labore unius e Carmeliticis Provinciae Turoniae collecta*, Aurelianis, excudebant M. de Couret de Villeneuve et Joannes Rouzeau-Montaut, 1752, 2 vol. [reimpr. anast. com o título *Bibliotheca carmelitana, notis criticis et dissertationibus illustrata cura et labore unius e carmelitis Provinciae Turoniae collecta; opus P. Cosmae de Villiers additis nova praefatione et supplemento luce exprimendum curavit Gabriel Wessels*, Romae, Collegio S. Alberto, 1927. O suplemento tem como título *Specimen supplementi praesertim pro Belgio et Germania inferiore*]. Refira-se que no início da obra, após o prefácio, se encontra uma *Dissertatio praevia de vite monasticae origine*, pp. xxi-xliii. A edição consultada e que serviu de base a este trabalho foi a reedição de 1927.

perspectiva da historiografia de cariz eclesiástico elaborada até à data da sua edição. Apesar das suas limitações, típicas de uma obra deste género e da sua época, continua a ser um repertório válido como ponto de partida para pesquisas biobibliográficas. Como o próprio Cosme de Villiers indica na página xix do prefácio, a sua obra não é a primeira do género, apoiando-se no belga Peter van Licht³ e sobretudo na *Bibliotheca carmelitana* do francês Louis Jacob⁴. Contudo, e ainda segundo Cosme, a sua obra pretende superar as anteriores, na medida em que é a primeira que não se confina a limites regionais, e tal como a de Jacob, abrange os Carmelitas Descalços.

No que diz respeito a autores portugueses, ou que desenvolveram actividade em Portugal, a *Bibliotheca carmelitana* originou, logo após a sua edição, a composição da obra anónima *Bibliotheca Carmelitico-Lusitana*⁵, redigida como resposta às lacunas e erros da obra do autor francês, não sem, contudo, pecar também esta por outras falhas⁶. Talvez por isto, a obra de Cosme, apesar de considerada nos estudos historiográficos sobre carmelitas portugueses, é usualmente preterida face a outras obras do mesmo género e compostas na mesma época, ou anteriormente, por autores portugueses, como sejam as obras de Manuel de Sá, de Barbosa Machado ou de Jorge Cardoso. É o que se verifica nos dois mais recentes trabalhos sobre a história da Ordem do Carmo⁷.

³ Petrus Lucius, *Carmelitana bibliotheca, sive illustrium aliquot Carmelitanae religionis scriptorum, et eorum operum catalogus. Iam pridem a... D. Joanne Trithemio ordinis sancti Benedicti abbate luculenter congestus: tandem centesimo post anno magna ex parte auctus, recognitus, et annotationibus, illustratus, ac optimo ordine alphabetico digestus...*, Florentiae, apud Georgium Marescotum, 1593.

⁴ Cf. *infra* a descrição da obra, conservada apenas em manuscritos, na parte dedicada às abreviaturas das fontes utilizadas.

⁵ *Bibliotheca Carmelitico-Lusitana, historica, critica, chronologica, Auctore P.N.N. Carmelitano*, Romae, apud Joannem Generosum Salomonium, 1754. Integra notícias relativas a 177 escritores.

⁶ Para uma discussão sobre a paternidade da obra e as suas falhas, cf. C. Vloon, “Cronistas e historiadores carmelitas” *Carmelo Lusitano* 3 (1985) 55-62 (pp. 60-1); B. Velasco Bayón, *História da Ordem do Carmo em Portugal*, Lisboa: Edições Paulinas, 2002. Enquanto o primeiro aponta para Francisco Ferreira da Graça, o segundo inclina-se para José Pereira de Santa Ana como seu autor ou, pelo menos, como colaborador (pp. 11-13).

⁷ Velasco Bayón, *História da Ordem do Carmo em Portugal* cit., dedicando-se apenas aos carmelitas da Antiga Observância; J. Pinharanda Gomes, *Imagens do Carmelo lusitano. Estudos sobre a história e espiritualidade carmelitas*, Lisboa: Edições Paulinas, 2000. Esta última obra contém um “Breve elucidário carmelita”, antes publicada em *Carmelo Lusitano* 18 (2000) 89-117,

Parece-nos, pelo contrário, e confrontando a *Bibliotheca carmelitana* com estas obras, que não só a sua consulta permite colher outras informações, como também outra bibliografia, nomeadamente estrangeira, que possibilita o alargamento da pesquisa⁸. Obviamente, muitas das informações contidas nesta obra estão, em alguns casos, ultrapassadas, residindo então o seu interesse maioritário nas fontes usadas. Todavia, convém sublinhar que não existem monografias dedicadas exclusivamente ao grosso destes autores, sendo então usualmente citados os autores seiscentistas e setecentistas portugueses já nomeados.

Por outro lado, o trabalho que serviu de base a este inventário não se restringe a autores portugueses, como as obras portuguesas normalmente usadas para informações sobre os carmelitas, mas abarca também carmelitas estrangeiros que desenvolveram actividade em Portugal. Ora, cremos ser esta uma grande vantagem

recollendo as entradas deste autor para a *Enciclopédia Verbo*. Sobre a história da Ordem do Carmo em Portugal, consultar ainda Silvério de Santa Teresa, *Historia del Carmen Descalzo en España, Portugal y America*, Burgos 1935-1952, 15 vol.; Higinio de Santa Teresa, *Apuntes para la historia de la venerable Orden Tercera del Carmen en España, Portugal y América*, Vitoria 1954; M.W. Wermers, *A Ordem Carmelita e o Carmo em Portugal*, Lisboa—Fátima, 1963. Para os autores da Ordem, além dos catálogos e das obras referenciados ao longo deste trabalho, consultar Miguel de Azevedo, *Catalogo dos Revmos. Piores Provinciais, Illmos. e Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos, e dos Doutores e Professores em Universidades Públicas, Mestres Jubilados e Doutores Graduados, e Escritores na Província dos Carmelitas Calçados em os reinos de Portugal, Algarve e seus domínios*, Lisboa 1810.

⁸ Basta para tal comparar a *Bibliotheca carmelitana* com a *Bibliotheca Lusitana* no tocante aos autores carmelitas, para verificar que a consulta de apenas uma destas obras é insuficiente. Se Barbosa Machado nos fornece mais dados biográficos, Cosme de Villiers, por seu lado, enfatiza os cargos e o percurso eclesiástico de cada autor, como assume uma maior descrição do conteúdo das obras. A título de exemplo, se as entradas de Gaspar dos Reis e de José Pereira de Santa Ana são bastante incompletas na obra do francês, já as entradas de Jerónimo Tostado, João de Santa Ana e sobretudo de João da Silveira permitem-nos um outro acesso e, no último caso, mais completo a estes autores. Refira-se que muitas vezes há fontes comuns entre as duas obras, no que toca aos carmelitas, como sejam os portugueses Manuel de Sá, Rodrigo da Cunha, Jorge Cardoso, Simão Coelho, ou os carmelitas Daniel da Virgem da Maria, Juan Bautista Lezana, Marco Casanate ou ainda Aubert Le Mire e Nicolau António (cf. a parte deste trabalho dedicada às fontes). Curiosamente, das fontes portuguesas, Cosme só não cita a obra de Belchior de Santa Ana, *Chronica dos Carmelitas Descalços particular do reyno de Portugal, e provincia de S. Filipe. Primeiro tomo*, Lisboa, por Henrique Valente de Oliveira, 1657, apesar de indicá-la na voz consagrada a este carmelita.

da *Bibliotheca carmelitana*, visto que é tão ou mais pertinente um repertório que inclua autores não portugueses, mas que possam ter passado grande parte da vida em Portugal, do que um trabalho unicamente sobre autores portugueses, que podem ter exercido toda a sua actividade noutros países. Deste modo, se é certo que nesta obra faltam muitos autores carmelitas portugueses, que podemos encontrar noutros trabalhos da época⁹, também não é menos certo que é possível obter informações sobre carmelitas estrangeiros que operaram em Portugal. Precisamente por este motivo, o nosso inventário de autores da *Bibliotheca carmelitana* (cf. *infra*) inclui também autores estrangeiros.

2. Este trabalho compõe-se de duas partes, o inventário de autores e a identificação das fontes utilizadas. O objectivo deste trabalho não é elaborar um repertório sobre autores carmelitas, mas tão só transmitir os dados que Cosme de Villiers nos fornece, o que significa que mesmo no caso de dados errados, optámos por mantê-los¹⁰. Assim, seja no caso de datas erradas ou de títulos de obras dados

⁹ Como por exemplo, Francisco Ribeiro, Diogo de Sande, Gonçalo dos Anjos, António Escobar, Bartolomeu do Pilar, Luís de Miranda, Estêvão de Santo Ângelo, José de Carvalho ou Francisco de Macedo, presentes em pelo menos uma destas obras: Manuel de Sá, *Memorias historicas dos illustrissimos arcebispos, bispos, e escriptores portuguezes da Ordem da Nossa Senhora do Carmo, reduzidas a catalogo alfabetico*, Lisboa, na typographia Ferreyriana, 1724; Diogo Barbosa Machado, *Bibliotheca Lusitana historica, critica, e cronologica: na qual se comprehende a noticia dos authores portuguezes, e das obras, que compuserao desde o tempo da promulgacao da Ley da Graça até o tempo prezente*, Lisboa 1741-1759, 4 vol. (I: na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1741; II-III: na Officina de Ignacio Rodrigues, 1747, 1752; IV: na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno), [reimpr. anast. Lisboa, Oficina Gráfica de Bertrand, 1930-35; reimpr. anast., revista por M. Lopes de Almeida, Coimbra, Atlântida Editora, 1965-67]; Jorge Cotrim, *Recuerdos del Carmelo Lusitano* (editado por B. Velasco—M. Gomes Quintãos em Carmelo Lusitano 14 (1996) 131-172). Registe-se que deste breve levantamento de autores que faltam na *Bibliotheca carmelitana* e do facto de, alguns deles, se encontrarem na obra de Sá, significa que esta não foi uma fonte directa de Cosme de Villiers.

¹⁰ É assim que mantivemos a duplicação de autores efectuada por Cosme, como no caso de José Pereira de Santa Ana, que na *Bibliotheca carmelitana* aparece sob dois nomes – José Peregrino de Santa Ana e José Pereira de Santa Ana (números 45 e 46 do nosso levantamento) –, e de Tomás de S. Cirilo, que surge como Francisco de S. Cirilo e Tomás de S. Cirilo (números 27 e 74), sendo, neste caso, um erro copiado de Nicolau António, que, no entanto, tem o cuidado de assinalar no final da entrada de Tomás: “Haec ex catalogo hujus congregationis scriptorum, quem Romae vidimus, cujus

em latim, quando se sabe que foram redigidas em vulgar, procurámos render a informação presente na obra¹¹.

Para cada autor, apresentamos uma entrada numerada, com o seu nome em latim, tal como Cosme o apresenta, seguido da indicação dessa entrada na *Bibliotheca carmelitana*¹². Apresentamos ainda um resumo biográfico de cada autor que pretende apenas dar conta das informações mais relevantes sobre o autor, e não uma transcrição exacta do texto de Cosme, muitas vezes de sabor hagiográfico e portanto sem relevância. Convém sublinhar que se está perante uma obra sobre carmelitas, mas também para carmelitas, o que implica que o autor muitas vezes não especifique certos dados. Transmitimos ainda o elenco das obras, tal como aparece, seguido da bibliografia citada.

Quanto às fontes utilizadas – que no caso dos autores portugueses ultrapassa a centena –, pretendemos apenas uma transmissão passiva, identificando-as, de modo a permitir ulteriores estudos. Deste modo, ainda que as citações estejam erradas, optámos também por mantê-las¹³, apresentando-os na ordem em que se

que fecimus mentionem in Francisco a S. Maria. Sed tamen hic ipse sub Francisci a S. Cyrillo appellatione fuit jam laudatus. Ex his duobus nominibus utrum utri fit praeferendum a domesticis aut ab ipso opere quaerendum est.”, Nicolaus Antonius, *Bibliotheca Hispana nova, sive Hispanorum scriptorum qui ab anno Md ad MDCLXXXIV florere notitia... nunc primum prodit recognita emendata aucta ab ipso auctoite* Matriti, apud Joachimum de Ibarra, 1783-8, 2 vol. (reimpr. anast. Madrid, Visor Libros, 1996), II.301. Sublinhe-se que Cosme não faz esta menção.

- 11 Alterámos, obviamente, o caso dos títulos latinos no acusativo para o nominativo, visto que Cosme os escreve em texto corrido. Quanto aos títulos em latim que são de obras em vulgar, damos a indicação do local de edição, bem como do editor ou impressor, em português.
- 12 Depois de Timóteo de Ciabra e Pimentel segue-se um núcleo intitulado *Praesules*, visto que no final do volume II, na coluna 888, Cosme fornece um suplemento, intitulado “Illustriores praesules ex ordine carmelitano assumpti”, que, como o próprio título indica, não é já sobre autores. No caso dos autores que voltam a aparecer nesta secção da *Bibliotheca carmelitana*, indicamo-los também no campo destinado a informar o volume e as páginas da entrada do autor na *Bibliotheca carmelitana*.
- 13 Seria certamente uma tarefa que ultrapassaria o âmbito deste trabalho controlar a correcção das fontes, tarefa essa que se justificaria no caso de um repertório. Contudo, convém sublinhar que, pelo menos, em Nicolau António e Jorge Cardoso, as informações são quase sempre as correctas, além de muitas vezes as citações de outras obras coincidirem com as efectuadas por Barbosa Machado. Isto porque, seguramente, muitas das informações que o autor francês apresenta sobre portugueses são recolhidas em segunda mão, como se pode ver no caso de uma parte da entrada relativa a Simão Coelho ou na voz de Tomás de S. Cirilo, que são provavelmente copiadas de Nicolau António.

encontram na *Bibliotheca carmelitana*. Na parte dedicada às abreviaturas das fontes, indicamos somente as edições que o carmelita francês terá podido consultar, ou seja, apenas as edições até 1752, data da edição da *Bibliotheca carmelitana*, ou, então, edições que mereceram uma reedição moderna, para tornar uma possível consulta mais fácil. Indicamos ainda as traduções francesas, já que podem também ter sido consultadas por Cosme de Villiers. Por último, no caso de autores carmelitas, mencionamos também, entre parêntesis rectos, a sua entrada na *Bibliotheca carmelitana*.

SIGLAS

BCARM: indicação do volume, páginas e número do autor na *Bibliotheca carmelitana*.
 BIOG: resumo da biografia apresentada na *Bibliotheca carmelitana*.
 BIBL: bibliografia relativa à obra indicada imediatamente acima.
 BIBL.GEN: bibliografia geral sobre o autor e a sua obra.

ABREVIATURAS DAS FONTES UTILIZADAS NOS AUTORES RECENSEADOS

Acta SS

Acta Sanctorum quotquot toto orbe coluntur, vel a catholicis scriptoribus celebrantur, quae ex Latinis et Graecis, aliarumque gentium antiquis monumentis collegit, digessit, notis illustravit Ioannes Bollandus Societatis Iesu theologus... cur. I. Bollandi et alii, Antuerpiae—Bruxellae—Tongerloae, apud Ioannem Meursium 1643-1940, 68 vol. [outras edições: Operam et studium contulit Godefridus Henschenius, Venetiis, apud Sebastianum Coleti et Johannem Baptistam Albrizzi Hieronimi filium, 1734-70, 42 vol.;—Editio novissima, curante Joanne Carnandet Parisiis, apud Victoriem Palmé, 1863-1983, 67 vol. (reimpr. Bruxelles, Culture et Civilisation, 1965-70, 61 vol.)].

Allatius, *Apes*

Leo Allatius, *Apes urbanae, sive De viris illustribus, qui ab anno MDCXXX per totum MDCXXXII Romae adfuerunt, ac typis aliquid evulgurant*, Romae, per Ludovicum Grignanum, 1633 [reimpr. anast. Lecce, Conte Editore, 1998]

Andreas, *Catalogus*

Valerius Latinisering van Walther Desselius Driessens Andreas [= Andreas Schottus], *Catalogus clarorum Hispaniae scriptorum, qui latine disciplinas omnes humanitatis, iurisprudentiae, philosophiae ac theologiae illustrando etiam trans Pyrenaeos evulgati sunt. Nunc primum collectus*, Moguntiae, ex typographeo B. Lippii, 1607

Andreas, *Hispaniae Bibliotheca*

Valerius Latinisering van Walther Desselius Driessens Andreas, *Hispaniae Bibliotheca seu de Academiis ac Bibliothecis*, Francofurti, apud Claudium Marnium et haeredes Joannis Aulrii 1608, 2 vol.

Andreas a S. Nicolao, *Relatione*

Andreas a S. Nicolao, *Relatione* [no suplemento da *Bibliotheca carmelitana* refere-se, na coluna xiii, que este autor iniciou uma obra semelhante à de Daniel da Virgem Maria (cf. *infra*), sobre a história dos carmelitas, todavia as fichas preparatórias perderam-se]

Antonio de León, *Epitome*

Antonio de León Pinelo, *Epitome de la biblioteca Oriental i Occidental, Nautica i Geografica*, Madrid, Iuan Gonzalez, 1629 [reimpr. anast., com prólogo de D.L. Molianri, Buenos Aires, J. Roldán, 1919]; outra edição: *Epitome de la biblioteca Oriental y Occidental, nautica y geografica añadido e enmendado nuevamente, en que se contienen los escritores de las Indias orientales y occidentales y reinos convecinos*, Madrid, Fr. Martinez Abad., 1737-38, 3 vol. [reimpr. anast. Madrid, Gráficas Yagües, 1973]

Antonius, *Bibl. nova*

Nicolaus Antonius, *Bibliotheca Hispana sive Hispanorum, qui usquam sive latina populari sive alia quavis lingua scripto aliquid consignaverunt notitia, his quae praecesserunt locupletior et certior brevia elogia, editorum atque ineditorum operum catalogum duabus partibus continens, quarum haec ordine quidem rei posterior, conceptu vero prior duobus tomis de his agit, qui post annum secularem MD, usque ad praesentem diem floruerunt*, Romae, ex officina Nicolai Angeli Tinassii, 1672, 2 vol. [editada posteriormente com o título: *Bibliotheca Hispana nova, sive Hispanorum scriptorum qui ab anno Md ad MDCLXXXIV floruerunt notitia... nunc primum prodit recognita emendata aucta ab ipso auctoite Matriti, apud Joachimum de Ibarra, 1783-8, 2 vol. (reimpr. anast. Madrid, Visor Libros, 1996)]*

Antonius, *Bibl. vetus*

Nicolaus Antonius, *Bibliotheca Hispana vetus sive Hispanorum, qui usquam unquamve scripto aliquid consignaverunt notitia: complectens scriptores omnes qui ab Octaviani Augusti imperio usque ad annum M horuerunt*, Roma, apud Antonium de Rubeis, 1696 [outra edição: *Bibliotheca Hispana vetus sive Hispani scriptores qui ab Octaviani Augusti aeo ad annum Christi MD floruerunt... curante Francisco Perezio Bayerio, Matriti, apud viduam et heredes Joachimum de Ibarra, 1788, 2 vol. (reimpr. anast., com apresentação de M. Ruffini, Torino, La Bottega d'Erasmus, 1963; Madrid, Visor Libros, 1996)]*

Antonius a Spiritu Sancto, *Directorium*

Antonius a Spiritu Sancto, *Directorium regularium, in quo practicabiliores casus, tum ex iure, tum ex bullis pontificiis, necnon eminentias cardinalium declarationibus illustrantur, et iuxta regulam et constitutiones carmelitarum discalceatorum accommodantur; ubi etiam multa de aliis religionibus: a R.P.F. Antonio a Spiritu Sancto... in tres partes distributum... Editio nivissima et a mendis expurgata*, Lugduni, sumptibus Ioannis A. Huguetan et G. Barbier, 1670

Ariano, *Notizia*

Teodoro Ariano Messinese [BCarm: II.793 (no. xvii)], *Piena notizia di tutte quelle cose che sono concernenti al sacro abito della Beatissima Vergine Maria del Carmine*, Messina, presso Jacopo Matteo, 1655

Augustinus Biscarretus, *Palmites*

Augustinus Biscarretus [BCarm: I.203-4 (no. ccxcii)], *Palmites vineae Carmeli* [manuscrito incompleto e conservado na Biblioteca de S. Maria Traspontina em Roma, segundo Cosme de Villiers]

Augustinus a Virgine Maria, *Privilegia*

Augustinus a Virgine Maria [Guillermo de Goazmoal], *Privilegia omnium religiosorum Ordinum Mendicantium et non Mendicantium, in quibus ipsi communicant*, Lugduni, apud H. Boissat et G. Remeus, 1661 [reimpr. Antuerpiae, apud Engilbertum Gymnicum, 1668]

Babia, *Historia pontifical*

Luis Babia, *Tercera parte de la Historia pontifical y catholica desde Gregorio XIII a Innocencio IX*, Madrid, Luis Sanchez, 1608; Barcelona, Lucas Sanchez, 1609; Madrid, Luis Sanchez, 1613

Baillet, *Jugements*

Adrien Baillet, *Jugements des sçavans sur les principaux ouvrages des auters*, Paris, A. Dezallier, 1685-90, 13 vol. [outras edições: revista, corrigida e aumentada por Mr. de La Monnoye: Paris, Charles Moette — Charles Le Clerc — P. Morisset — P. Prault — J. Chardon, 1722-30, 7 vol., tendo o vol. III o título: *Anti-Baillet, ou Critique du livre de Mr. Baillet, intitulé Jugements des savans. Par Mr. Ménage*, Paris, 1730; Amsterdam, aux depens de la Compagnie, 1725, 8 volumes em 17 tomos]

Balaeus, *Catalogo*

Ioannes Balaeus, *Scriptorum illustriū[m] maioris Brytanniā[a]e, quam nunc Angliam et Scotiam vocant, catalogus. A Iapheto per 3618 annos, usq[ue] ad annu[m] hunc Domini 1557, ex Beroso, Gennadio, Beda, Honorio, Bostono Buriensi, Frumentario, Capgrauo, Bostio, Burello, Trissa, Tritemio, Gesnero, Ioanne Lelando, atq[ue] alijs authoribus collectus, & IX centurias continens: in quo antiquitates, origines, annales, loca, successus, celebriora[ue] cuiusq[ue] scriptoris facta, dicta, consilia, scripta, obitus, et alia scitu non indigna recensentur; recta ubiq[ue] annoru[m] supputatione seruata: ut inde tam reproborum, quam electorum ecclesiae ministroru[m] facta, mysterijs in S. Ioannis Apocalypsi descriptis, in stellis, angelis, equis, tubis, tonitruis, capitibus, coronis, montibus, phialis ac plagis, per aetates eiusdem ecclesiae singulas, historice et apte respondeant... Accedunt his, appendices, una cum actis Romanorum Pontificum, quae eorum adulatores, Carsulanus, Platina, Stella, et similes omiserunt. Accedunt et filiorum, monachorum suorum facta: praecipue fraterculoru[m] Mendicantium, quos in quarta tertiae classis sectione locustae adumbrant. Atq[ue] hae appendices adiunctam habent tam piorum patrum, quam Antichristoru[m] in ecclesijs quasi perpetuam successionem, cum rarissimis diuersarum terrarum ac gentium historijs et exemplis: ex quibus apparebunt eorum adulteria, stupra, contentiones, seditiones, sectae, inuidiae, fallaciae, veneficia, homicidia, ac principum proditones, cum innumerabilibus imposturis*, Basileae, apud Ioannem Oporinum, 1557

Barbosa, *Collectanea*

Augustinus Barbosa, *Collectanea Bullarii aliarumve, summorum pontificum constitutionum, necnon praecipiarum decisionum, quae ab apostolica Sede et sacris Congregationibus S.R.E.*

cardinalium Romae celebratis usque ad annum 1633 emanarunt, Lugduni, sumptibus Laurentii Durand, 1634; Venetiis, apud Iacobum Sarzianam, 1636; Lugduni, sumptibus Laurentii Durand, 1637; Venetiis, apud Iacobum Sarzianam, 1640

Bullarium carmelitanum

Bullarium carmelitanum plures complectens summorum pontificum constituitones ad ordinem fratrum beatissimae semperque Virginis Dei Genetricis Mariae de Monte Carmelo spectantes, nunc primo in lucem editum, duasque in partes distinctum a frate Eliseo Monsignano, Romae, ex typographia Georgii Plachi, 1715-18, vol. I-II (a cargo de Eliseo Monsignani), 1768, vol. III-IV (a cargo de Alberto Ximénez)

Calmet, *Supplementum*

Augustinus Calmet, *Supplementum ad Dictionarium historicum, criticum, chronologicum, geographicum, et literale Sacrae Scripturae... Opus Gallice primum ab authore, nunc vero Latinis literis traditum a Joanne Dominico Mansi*, Lucae 1731, 2 tomo em 1 vol. [esta obra é uma versão latina do suplemento à obra de Augustin Calmet, *Dictionnaire historique, critique, chronologique, géographique et littéral de la Bible, enrichi d'un grand nombre de figures en taille-douce, qui représentent les antiquitez judaïques (Bibliothèque sacrée, ou catalogue des meilleurs livres que l'on peut lire pour acquérir l'intelligence de l'Écriture. Table chronologique générale de l'histoire de la Bible. Calendrier des Juifs. Reduction des monnoyes des Hébreux et des Juifs au poids de marc. Traduction littérale des noms hébreux, caldéens, syriaques, et grecs de la Bible*, Paris, Emery père et fils, 1722 [os dois primeiros volumes] – 1728 [outros dois volumes, que constituem o suplemento], [reimpr. Paris, Emery, 1730; Toulouse, 1783, 6 vol.]¹⁴

Calvo, *Defensam*

Pedro Calvo, *Defensam das lagrimas dos justos perseguidos, e das sagradas religioens fruto das lagrimas de Christo*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1618

Caramuel, *Dominicus*

Juan Caramuel y Lobkowitz, *Dominicus: hoc est venerabilis P. Dominici a Jesu-Maria... virtutes, labores, prodigia, ecstases, et revelationes*, Viennae in Austria, apud Matthaeum Cosmerovium, 1655 [tradução espanhola: *Epitome de la vida, virtudes, prodigios... del... Fr. Domingo de Jesus Maria (en siglo Ruzola)... Sacado, por la mayor parte, del libro latino de esta Historia: que escribió... Juan Caramuel... dispuesto por... Fr. Antonio Agustín, Zaragoza, Iuan de Ibar, 1669]*

¹⁴ Sendo impossível saber se Cosme de Villiers utilizou a versão latina da obra, de 1731, ou o original francês, de 1728, indicamos as duas, referindo ainda existir uma versão inglesa de S. d'Oyley e J. Colson, editada em Londres, 1732, e posteriormente reeditada e aumentada. O facto de na sigla optarmos pela versão latina deve-se apenas ao facto de Cosme citar a obra em latim, o que não significa necessariamente que tenha sido esta a consultada, como se verifica em muitas outras fontes presentes na *Bibliotheca carmelitana*.

Cardoso, *Agiologio*

Jorge Cardoso, *Agiologio Lusitano dos santos e varões ilustres em virtude do reino de Portugal e sus conquistas*, Lisboa, 1652-66, 3 vol. [I: officina Craesbeeckiana, 1652; II: officina de Henrique Valente de Oliveira, 1657; III: officina de Antonio Craesbeeck de Mello, 1666], 1744 [IV: Regia officina Sylviana, autor: António Caetano de Sousa], [reimpr: anast., organização, estudo e índices de M. L. C. Fernandes, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2002, 5 vol. (vol. V: *Estudos e índices*)]

Carvalho, *Vida de Bartolomeu da Costa*

António Carvalho de Parada, *Dialogos sobre a vida, e morte de Bartholameu da Costa Thezoureiro Môr de Lisboa*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1611

Carvalho da Costa, *Corografia Portugueza*

António Carvalho da Costa, *Corografia Portugueza, e discripção Topographica do famoso Reyno de Portugal com as noticias das fundações das Cidades, Villas, e Lugares, que contem, Varoens illustres, Geneologias das familias nobres, fundações de Conventos, Cathalogos dos Bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios, eoutras curiosas observações*, Lisboa, Valentim da Costa Deslandes, 1706-12, 3 vol.

Casanatus, *Paradisus*

Marcus Antonius Alegrus Casanatus [BCarm: II.308-10 (no. x)], *Paradisus carmelitici decoris in quo archetypicae religionis magni patris Heliae prophetae origo, et trophaea monstratur*, Lugduni, sumptibus Jacobi et Petri Prost, 1639

Chevillier, *Imprimerie*

André Chevillier, *L'origine de l'imprimerie de Paris. Dissertation historique et critique divisée en quatre parties*, Paris, Jean de Laulne, 1694

Christoval de Avendaño, *Marial*

Christoval de Avendaño [BCarm: I.332-3 (no. xxxviii)], *Marial de las fiestas ordinarias y extraordinarias de la Madre de Dios Señora nuestra: con sermones al fin de sus celestiales Padres*, Valladolid, Iuan de Rueda, 1620; Valencia 1623; Barcelona, Sebastian de Cormellas, 1629; Valladolid 1629]

Coelho, *Chronica*

Simão Coelho, *Primeira parte do Compendio de chronicas da Ordem da muito bem aventurada sempre Virgem Maria do Monte do Carmo, com exposiçam da Regra da dita Ordem, etc.*, Lisboa, Antonio Gonçalvez, 1572

Colomban, *L'année*

Colomban de Notre-Dame de Mont Carmel [BCarm: I.348-9 (no. lxxii)], *L'année Carmelitaine* [manuscrito]

Columbanus, *Provincia Turonia*

Columbanus a Nostra Domina de Monte Carmelo [Colomban de Notre-Dame de Mont Carmel], *Provinciae Turoniae Ordinis Carmelitarum erectionem, Provincialium seriem, capitulorum numerum, conventum fundationem, virorum tum pietate, tum dignitate, tum*

eruditione illustrium encomium [manuscrito conservado nos Carmelitas de Tours, segundo Cosme de Villiers]

Coria, *Dilucidario*

Diego de Coria y Maldonado, *Dilucidario y demostración de las Chronicas y antigüedad del Sacro Orden de la siempre Virgen Madre de Dios Sancta Maria del Monte Carmelo*, Cordoba, Andres Barera, 1598 [outra edição: Madrid, Pedro Barrera, 1598]

Croweus, *Elenchus*

Guillelmus Croweus, *Elenchus scriptorum in Sacram Scripturam tam Graecorum quam Latinorum, etc. in quo exhibentur eorum gens, patria, professio, religio: librorum tituli, volumina, editiones variae... Quibus omnibus praemissa sunt Sacra Biblia, partesque Bibliorum variis linguis, variis vicibus edita*, Londinii, Typis T. R. impensis auctoris, 1672

Daniel, *Speculum*

Daniel a Virgine Maria [BCarm: I.375-9 (no. viii)], *Speculum carmelitanum, sive Historia Eliani Ordinis fratrum beatissimae Virginis Mariae de Monte Carmelo, in qua a S. Propheta Elia origo, per filios prophetarum propagatio, per Essenos, eremitas et monachos diffusio et continuata successio, ex vetustis fideque dignis autoribus exponuntur: fratrum B. V. Mariae titulus, multiplex persecutio, Mariana protectio, a pontificibus confirmatio, regulae expositio... sanctorum acta, viri illustres, aliaque proponuntur, contra impugnatores defensoria, informationes, apologiae, propugnacula et armamentaria opponuntur, etc.*, Antuerpiae, typis Michaelis Knobbari, 1680, 2 vol. [cada um em 2duas partes]

Daniel, *Vinea*

Daniel a Virgine Maria, *Vinea Carmeli, seu Historia Eliani Ordinis Beatissimae V. Mariae de Monte Carmelo contracta in variis opusculis, regulam, originem, propaginem, eventus varios, patrocinium multiplex, viros illustres, et provincias omnes delineantibus, etc.*, Antuerpiae, apud Iacobum Meursium, 1662

Estaço, *Antigüidades*

Gaspar Estaço, *Varias antigüidades de Portugal*, Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1625

Fabricius, *Bibliotheca*

Joannes Albertus Fabricius, *Bibliotheca latina mediae et infimae aetatis*, Hamburgi, sumptibus viduae Felgineriae ex officina Piscatoria, 1734-46 [outra edição: *Bibliotheca latina mediae et infimae aetatis* cum supplemento Christiani Schöttgenii, ed. a P. Joanne Dominico Mansi correctae, e mss. editisque codicibus correctae, illustrata et aucta, Patavii, ex typographia seminarii, 1754, 6 tomos em 3 vol.; Florentiae, ex typographia T. Baracchi et f., 1858-59, 6 tomos em 3 vol. (reimpr. anast. Graz, Akademische Druck-u. Verlagsanstalt, 1962)]

Falcone, *Cronica*

Giuseppe Falcone [BCarm: II.174-5 (no. clxxxvi)], *La cronica carmelitana, dall'origine di santo Elia profeta; col progresso di tempo in tempo, sino al di d'hoggi, de santi carmelitani, si della legge vecchia, come della nuoua. Insieme con la vita, attioni, e morte, de tutti gli suoi r.mi generali, et altri gran personaggi dotti, et illustri*, Piacenza, Giovanni Bazachi, 1595

Franciscus Bonae-Spei, *Eliae visio*

Franciscus Bonae-Spei, *Magni prophetae Eliae visio de immaculata conceptione B. V. Mariae*, Antuerpiae, apud Engilbertum Gymnicum, 1665

Francisco de Santa Maria, *Historia*

Francisco de Santa Maria [Ferdinando de Pulgar y Sandoval; BCarm: I.502-4 (no. lxiii)], *Historia general profetica de la Orden de Nuestra Señora del Carmen*, Madrid, en la oficina de Francisco Martinez, 1630 [reimpr. com o título: *Historia profetica de la Orden de Nuestra Señora del Carmen. Tomo I. Corregida, de mano ei enmendada por su Autor en esta segunda impression*, Madrid, Diego Diaz de la Carrera, 1641]

Francisco de Santa Maria, *Reforma*

Francisco de Santa Maria, *Reforma de los Descalços de Nuestra Señora del Carmen de la primitiva observancia hecha por Santa Teresa de Jesus en la antiquissima Religión fundada por el Gran Profeta Elias*, Madrid, Diego Diaz Carrera, 1644-55, 2 vol.; *ibidem*, 1720¹⁵ [tradução francesa: *Histoire générale des carmes déschaussez, et des carmelites déschaussées. Contenant les miracles que Dieu a faits en la personne de la seraphique mere saint Terese de Iesus pour la reforme de l'ancien ordre de Nôtre Dame du Mont-Carmel... Composée en espagnol par le R.P. François de Sainte Marie... et traduite en françois par le R.P. Gabirel de la Croix*, Paris, chez la vefve de Sebastien Huré, 1655]

Gualdo Priorato, *Historia*

Galeazzo Gualdo Priorato, *Dell'istoria del conte Galeazzo Gualdo Priorato. Parte III, nella quale si contengono tutte le cose universalmente occorse dall'anno 1640 all'anno 1646*, Venezia, presso i Bertani, 1648

¹⁵ Na verdade, esta segunda obra de Francisco de Santa Maria é uma segunda edição, mas também a continuação, da *Historia general profetica de la Orden de Nuestra Señora del Carmen*, de 1630, com algumas modificações, pelo que faz sentido distingui-las, seguindo, aliás, o procedimento de Cosme de Villiers. Refira-se ainda que se as duas primeiras partes são da autoria do carmelita espanhol, as terceira e quarta partes são de Jerónimo de Santa Teresa, tendo sido editadas em Madrid, por Julian de Paredes, em 1683-4, em 2 vol.; as quinta e sexta partes por Manuel de San Gerónimo, editadas em Madrid, por Gerónimo Estrada, em 1706-10, em 2 vol. (cf. a obra deste autor, *infra*, p.123 deste artigo), e a sétima parte por Anastasio de Santa Teresa, editada em Madrid, Imprenta Real, por Miguel Francisco Rodríguez, em 1739. Cf. A. Palau y Dulcet, *Manual del librero Hispano-Americano: inventario bibliográfico de la producción científica y literaria de España y de la América Latina desde la invención de la imprenta hasta nuestros días, con el valor comercial de todos los artículos descritos*, Barcelona 1923-7 [reimpr. Madrid, J. Ollero, 1990; 2ª edição, com adições, Barcelona 1948-77, 28 vol.], XIX.431 (no. 298141). Indicamos também a edição francesa, uma vez que pode ter sido aquela utilizada por Cosme de Villiers.

Haym, *Biblioteca italiana*

Nicola Francesco Haym, *Biblioteca italiana, o sia notizia de' libri rari nella lingua italiana: divisa in quattro parti principali; cioè istoria, poesia, prose, arti e scienze. Annessovi tutto il libro della eloquenza italiana di mons. Giusto Fontanini col suo ragionamento intorno alla stessa materia. Con tavole copiosissime, e necessarie*, Venezia, Angiolo Geremia, 1728; *ibidem* 1736

Isidorus a S. Joseph, *Annales*

Isidorus a S. Joseph, *Annales Congregationis Italicae Carmelitarum Excalceatorum*, Romae 1668

Jacob, *Bibliotheca carmelitana*

Ludovicus Jacob a S. Carolo [BCarm: II.272-88 (no. lxxviii)], *Bibliotheca carmelitana, in qua agitur de scriptoribus Ordinis Carmelitarum, qui claruerunt dumtaxat ab anno 1141 ad nostra usque tempora* [segundo Cosme de Villiers, esta obra, cujo primeiro título tinha sido *Athenaeum carmeliticum*, encontra-se num manuscrito autógrafo, incompleto, em trinta e duas páginas, no arquivo conhecido como *des Billetes*. Cosme de Villiers relata ainda a existência de outros códices em Roma, no convento de S. Maria Traspontina; em Ferrara, no convento de S. Paulo, e outros dois autógrafos em Paris]

Jacob, *Catalogus antistitum*

Ludovicus Jacob a S. Carolo, *Catalogus antistitum Ordinis carmelitarum* [manuscrito, segundo Cosme de Villiers, embora não se encontre esta obra na voz relativa a este autor na *Bibliotheca carmelitana*]

Jacob, *Catalogus monasteriorum*

Ludovicus Jacob a S. Carolo, *Catalogus monasteriorum Ordinis carmelitici manuscriptus*¹⁶

Jacob, *Catalogus vicariorum*

Ludovicus Jacob a S. Carolo, *Catalogus magistrorum Vicariorum Generalium Ordinis*

¹⁶ Com este título, e tendo em conta que esta obra é citada na voz relativa a Mariana a Sanctis (cf. no. 58 do nosso inventário), podemos assumir ser uma das seguintes obras elencadas nos manuscritos de Ludovicus Jacob, por Cosme de Villiers: a obra manuscrita no. 27. *Foundationes monasteriorum Ordinis Carmelitarum antiquae regularis observantiae*, ou, visto que esta carmelita espanhola foi discípula de Santa Teresa, a obra manuscrita no. 29. *Foundationes omnium monasteriorum Carmelitarum excalceatorum et monialium congregationis Hispanicae Sanctae Teresiae*. Refira-se que estas duas obras, juntamente com outros catálogos relativos a mosteiros, ainda que distinguidos por Cosme de Villiers, são também descritas no manuscrito intitulado *Catalogus alphabeticus Foundationum omnium conventuum Carmelitar. utriusque sexus* [escrito sextus, mas será um erro] *et observantiae, et excalceatorum*, conservado também em Paris, no arquivo conhecido como *des Billetes*. É um manuscrito de 280 fólhos, excluindo os fólhos volantes.

Carmelitani antiquae regularis observantiae [manuscrito, elencado na entrada deste autor na *Bibliotheca carmelitana* como a obra manuscrita no. 35 (col. 282)]

Jacob, *Index*

Ludovicus Jacob a S. Carolo, *Index Scriptorum carmelitarum* [manuscrito]

Jerónimo de San José, *Historia*

Gerónimo de San José, *Historia del venerable Padre Fr. Iuan de la Cruz primer descalzo carmelita, compañero y coadjutor de Santa Teresa de Jesus en la fundacion de su Reforma*, Madrid, Diego Diaz de la Carrera, 1641

Joannes a Cristo, *Chronicon*

Joannes a Cristo, *Chronicon Carmelitarum excalceatorum*¹⁷

Justinianus, *Index*

Fabianus Justinianus, *Index universalis alphabeticus, materias in omni facultate consulto*

¹⁷ Obra e autores não identificados, sendo a obra citada na entrada relativa a António de Jesus (cf. nº 9 do nosso inventário) como *Chronico carmelitarum excalceatorum* de Joannes a Cristo. Na *Bibliotheca carmelitana*, há uma entrada para Joannes a Cristo sive potius Joannēs a Jesu-Christo [I.825 (no. clxv)], sendo nada mais do que o autor seiscentista jesuíta, e depois jansenista e calvinista, Jean de Ladadie (cf. *Dictionnaire de spiritualité, ascétique et mystique*, Paris 1937-95, IX.1-7). A razão para este autor ter uma entrada na *Bibliotheca carmelitana*, segundo Cosme de Villiers, deve-se a ter escrito uma *Epistola et diarium de sua vita et de suis circa fidem catholicam sententiis*, não citando, contudo, nenhuma obra que possa ser identificada com uma crónica sobre os Carmelitas Descalços. Assim, Joannes a Cristo poderia ser, então, o João de Cristo, carmelita, colaborador de Jorge Cardoso [cf. M. C. L. Fernandes, “História, santidade e identidade. O «Agiologio lusitano» de Jorge Cardoso e o seu contexto” *Via Spiritus* 3 (1996) 25-68], autor de uma obra apenas conhecida através do *Agiologio* de Jorge Cardoso e que Barbosa Machado, na *Bibliotheca lusitana*, remetendo para Cardoso, cita como *Carmelo Descalço Lusitano, ou Summario de alguns Religiosos Portuguezes Illustres em Santidade* (cf. D. Barbosa Machado, *Bibliotheca lusitana*, Lisboa 1745-1759, II.636). Por outro lado, e tendo em conta o recente livro de M. L. C. Fernandes *A biblioteca de Jorge Cardoso (†1669), autor do «Agiologio lusitano». Cultura, erudição e sentimento religioso no Portugal Moderno*, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto 2000, no número 31 da secção relativa aos manuscritos citados no *Agiologio* [antes em Id., “A biblioteca perdida de J. Cardoso (†1669) e a biblioteca do «Agiologio lusitano». Livros de gosto e de uso” *Via Spiritus* 4 (1997) 105-132], pode ler-se que a obra de João de Cristo estaria na posse de Cardoso, o que se conjuga com a informação da *Bibliotheca lusitana*. Contudo, é precisamente este o problema: se a obra de João de Cristo só é conhecida através de Cardoso, para identificar desta forma a obra citada por Cosme, seria necessário que na voz relativa a António e Jesus (recorde-se, onde é citada) fosse também citado o *Agiologio*, o que não se verifica. Deste modo, parece-nos impossível identificar a obra com aquela do carmelita português, apesar de não termos encontrado em nenhum lado uma referência a outro João de Cristo.

pertractatas, earumque scriptores et locos designans, appendice locupletatus. Elenchus item auctorum qui in Sacra Biblia vel universe, vel singulatin, etiam in versiculos, data opera scripserunt, iuxta eorundem Bibliorum ordinem dispositus, Romae, ex typographia Reverendae Camerae Apostolicae, 1612

Labbe, *Bibliotheca*

Philippus Labbe, *Bibliotheca bibliothecarum, curis secundis auctior. Accedit Bibliotheca Nummaria. Cum Mantissa antiquariae supellectilis, ex annulis, sigillis, gemmis, lapidibus, statuis, obeliscis, inscriptionibus, ritibus, similibusque, Romanae praesertim antiquitatis monumentis collecta*, Parisiis 1653; Parisiis, apud Ludovicum Billaine, 1664; Rothomagi, per A. Maurry, impensis Ludovici Billaine, 1672 (*Editio secunda auctior, et meliori ordine disposita*); Londinii, 1675; Rothomagi, per A. Maurry, impensis Ludovici Billaine, 1678; Lipsiae, impensis Johannis Christophori Wohlfartii, 1682.

La Caille, *Histoire*

Jean de La Caille, *Histoire de l'imprimerie et de la librairie, où l'on voit son origine et son progrès jusqu'en 1689, divisée en deux livres*, Paris, Jean de La Caille, 1689 [reimpr. anast. Genève, Slatkine Reprints, 1971]

Le Long, *Bibliotheca Sacra*

Jacobus Le Long, *Bibliotheca sacra seu Syllabus omnium ferme Sacrae Scripturae editionum ec versionum secundum seriem linguarum quibus vulgatae sunt, notis historicis et criticis illustratus adiunctis praestantissimis codd. msc.*, Lipsiae, sumptibus Iohannis Ludovici Gleditschii et Maur. Georgii Weidmanni, 1709, 2 vol. [outra edição: Parisiis, apud Andream Pralard, ex typographia viduae Antonii Lambin, 1709, 2 vol.; editada posteriormente com o título: *Bibliotheca sacra in binos syllabos distincta, quorum prior qui iam tertio auctior prodit, omnes sive textus sacri sive versionum eiusdem quavis lingua expressarum editiones; nec non praestantiores mss. codices, cum notis historicis et criticis exhibet. Posterior vero continet omnia eorum opera quovis idiomate conscripta, qui huc usque in sacram Scripturam quidpiam ediderunt, simul collecta tum ordine auctorum alphabetico disposita; tum serie sacrorum librorum. Huic coronidis loco subiiciuntur grammaticae et lexica linguarum, praesertim orientalium, quae ad illustrandas sacras paginas aliquid adjumenti conferre possunt*, Parisiis, apud F. Montalant, 1723, 2 vol. (outra edição: Parisiis, sumptibus Antonium Coustelier, 1723, 2 vol.)]

Lemaistre, *Barthélemy des Martyrs*

Louis-Isaac Lemaistre de Sacy, *La vie de dom Barthélemy des Martyrs, religieux de l'ordre de S. Dominique, archevesque de Brague, en Portugal. Tirée de son Histoire écrite en espagnol et en portugais par cinq auters, dont le premier est le Père Louïs de Grenade. Avec son esprit et ses sentiments pris de ses propres écrits*, Paris, Pierre Le Petit, 1663¹⁸

¹⁸ Apesar das dúvidas de atribuição a Louis-Isaac Lemaistre de Sacy desta obra, optámos por siglificar-a desta forma, uma vez que Cosme de Villiers a atribui a este autor, citando-a na voz relativa a

Lezana, *Annales*

Joannes Baptista de Lezana [BCarm: I.772-9 (no. cxii)], *Annales sacri, prophetici, et eliani Ordinis beat. Virginis Mariae de monte Carmeli: ab Elia primo ipsius patriarcha usq[ue] ad Christum servatorum per prophetas, filios prophetarum, Rechabitas, Essenos... et Syriae locis perenniter propagati. Notabiliores quoq[ue] orbis eventus compendio recensentes*, Romae, ex typographia Vitalis Mascardi, 1645-56, 4 vol. [IV: typis Iacobi Phaei Romani Andreae filii]

Lezana, *Maria patrona*

Joannes Baptista de Lezana, *Maria patrona, seu De singulari sanctissimae Dei genetricis, et Virginis Mariae patronatu, et patrocinio in sibi devotos, specialiter in Carmelitici Ordinis fratres et sodales*, Romae, ex typographia Vitalis Mascardi, 1648 [reimpr. Bruxellis 1651]

Lezana, *Summa*

Joannes Baptista de Lezana, *Summa quaestionum Regularium, seu De casibus conscientiae ad personas religiosas utriusque sexus valde spectantibus. Iuxta nova decreta, constitutiones, et declarationes unimorum pontificum, et sacrarum congregationum ipsorumque; regularium privilegia*, Romae, typis haeredum G. Facciotti, ex typographia A. Phaei, 1634-47, 5 vol.; Venetiis, apud Iuntas et Franciscum Babam, 1646, 2 vol.; Venetiis, apud Franciscum Babam, 1653, 5 vol.; Lugduni, sumptibus Philippi Borde, 1655-6, 3 vol.; Lugduni, 1678, 4 vol.

Longus, *Summa conciliorum*

Franciscus Longus a Coriolano, *Summa conciliorum omnium, quae a S. Petro usque a Gregorium XV papam celebrata sunt, iuxta chronologiam annalium illustrissimi Card. Baronii praecipue, et aliorum illustrissimorum virorum ecclesiastica historiaeque monumenta adiunctis in loca praecipua et difficillima quamplurimis annotationibus*, Antuerpiae, ex officina Plantiniana, apud Balthasarem Moretum, et viduam Ioannis Moreti, et Ioannem Meursium, 1623

Louis de Saint-Thérèse, *La succession*

Louis de Saint Thérèse [BCarm: II.301-3 (no. xcii)], *La succession du Saint Prophète Elie en l'Ordre des Carmes et en la Réforme de Sante Terèse, selon l'ordre chronologique. Où l'on voit l'origine de l'estat religieux et monastique en la loy de Moïse, son progrès et sa perfection en la loy nouvelle. Prouvée par l'autorité de l'Écriture Sainte et par les témoignages des saints pères*, Paris, Saffier, 1662

Baltasar Limpo. Para um estudo acerca da questão da paternidade da obra, bem como do seu contexto, cf. B. Montagnes, "Le rayonnement de Barthélemy des Martyrs dans la France tridentine" in *IV centenário da morte de D. Frei Bartolomeu dos Mártires. Congresso internacional. Actas*, Fátima: Arcebispado de Braga—Instituto Católico de Viana do Castelo—Arquivo Dominicano Português—Movimento Bartolomeano, 1994, pp. 571-583.

Louis de Saint-Thérèse, *Annales*

Louis de Saint-Thérèse, *Annales des Carmes déchaussés de France de 1608 à 1665*, Paris, Carol Angot, 1666 [reimpr: Laval 1891]

Lucius, *Bibliotheca*

Petrus Lucius [BCarm: II.579-80 (no. xcii)], *Carmelitana bibliotheca, sive illustrium aliquot Carmelitanae religionis scriptorum, et eorum operum catalogus. Iam pridem a... D. Joanne Trithemio ordinis sancti Benedicti abbate luculenter congestus: tandem centesimo post anno magna ex parte auctus, recognitus, et annotationibus, illustratus, ac optimo ordine alphabetico digestus...*, Florentiae, apud Georgium Marescotum, 1593

Luís da Apresentação, *Estêvão da Purificação*

Luís da Apresentação de Mértola [BCarm: II.293-4 (no. lxxxiv)], *Vida e morte do P. Fr. Estêvão da Purificação, religioso da Ordem de Nossa Senhora do Carmo da provincia de Portugal*, Lisboa, Pedro Cralesbeeck, 1621

Manrique, *Ana de Jesus*

Ángel Manrique, *La venerable madre Ana de Jesus, discipula y companera de la S. M. Teresa de Jesus*, Bruxelles, 1632 [em 2 partes]

Manuel de Sá, *Memorias*

Manuel de Sá, *Memorias historicas dos illustrissimos arcebispos, bispos, e escriptores portuguezes da Ordem da Nossa Senhora do Carmo, reduzidas a catalogo alfabetico*, Lisboa, na typographia Ferreyriana, 1724

Manuel de San Jerónimo, *Reforma*

Manuel de San Jerónimo, *Reforma de los Descalzos de Nuestra Señora del Carmen de la primitiva observancia, hecha por Santa Teresa Jesús, en la antiquíssima religión fundada por el gran profeta Elias. Tomo sexto*, Madrid, Gerónimo Estrada, 1710

Maraccius, *Bibliotheca mariana*

Hippolytus Maraccius, *Bibliotheca mariana alphabetico ordine digesta, et in duas partes divisa. Quam auctores, qui de Maria Deiparente Virgine scripsere, cum recensione operum, continentur. Adiecto quintuplici indice, scilicet, cognominum, dignitatum, religionum, nationum, et saeculorum, scriptorum marianorum*, Romae, per Franciscum Gaballum, 1648, 2 vol.

Martialis, *Bibliotheca*

Martialis de S. Iohannes Baptista [Martial Lacombe; BCarm: II.378-9 (no. Lxxi)], *Bibliotheca scriptorum utriusque congregationis et sexus Carmelitarum Excalceatorum*, Burdigalae, ex typographiae Petri Sejourne, 1730 [reimpr: anast. Westmead, Gregg, 1968]

Matthias a Corona, *Sanctitas Ecclesiae*

Matthias a Corona [BCarm: II.407-8 (no. cxi)], *Sanctitas Ecclesiae Romanae in S. Elia propheta Carmelitarum protoparente figurata, seu Expositio litteralis, mystica et moralis, sparsim a cap. 17 libri III Regum, usque ad cap. 13 lib. IV Regum inclusive, sanctitatem Ecclesiae Romanae duodecim tomis delineans*, Leodii, apud Guilielmum Henricum Streel, 1663-71, 7 vol.

Matthias de Saint-Jean, *Dévotion*

Mathias de Saint-Jean, *La véritable dévotion du sacré Scapulaire*, Paris 1656

Méndez Silva, *Catalogo*

Rodrigo Méndez Silva, *Poblacion general de España sus trofeos, blasones, y conquistas heroicas, descriptiones agradables, grandezas notables, excellencias gloriosas y sucessos memorables... Reales genealogias, y catalogos de dignidades ecclesiasticas, y seglares*, Madrid, Diego Dias de la Carrera, 1645 [edição revista e aumentada pelo autor: Madrid, por Roque Rico de Miranda, a costa de Iuan Martin Merinero, 1675]

Miraeus, *Bibliotheca*

Aubert Miraeus, *Bibliotheca ecclesiastica sive nomenclatores VII veteres: S. Hieronymus presbyter et doctor Ecclesiae. Gennadius Massiliensis. S. Ildefonsus Toletanus. Sigebertus Gemblacensis. S. Isidorus Hispalensis. Honorius Augustodunensis. Henricus Gandavensis. Aubertus Miraeus ... illustrabat* [vol. II: ... *sive de scriptoribus ecclesiasticis qui ab anno Christi 1494 ... ad usque tempora nostra floruerunt. Pars altera ... Auberti Miraei opus posthumum* cur. Auberto van den Rede], apud, J. Mesium, Antuerpiae 1639-49, 2 vol.¹⁹

Morales, *Encomium*

Ignatius Morales, *Conimbricae encomium*, Conimbricae, apud Ioannem Barrerium, 1554

¹⁹ Cosme de Villiers cita a obra de Aubert de Le Mire desta forma: *Bibliotheca de scriptoribus saeculi XVII* ou então *Liber de scriptoribus saeculi XVII*. Será, pois, quase seguramente, a obra indicada acima. Convém, no entanto, referir que esta obra seria depois incluída na obra abaixo indicada, o que significa que o nosso autor pode tê-la conhecido através desta e a citação ds páginas corresponde a esta última: Joannes Albertus Fabricius, *Bibliotheca ecclesiastica, in qua continentur: de scriptoribus ecclesiasticis S. Hieronymus, cum veteri versione graeca quam vocant Sophronii... et... notis Hieronym. cum Eusebio accurate conferentibus... Appendix de vitis evangelistarum et apostolorum, graece et latine; appendix altera, quae fertur iam sub titulo Hieronymi de duodecim doctoribus, iam sub nomine Bedae de luminaribus Ecclesiae; Gennadius Massiliensis... S. Isidorus Hispalensis; Ildefonsus Toletanus; Honorius Augustodunensis; Sigebertus Gemblacensis; appendices Juliani ac Felicis Toletani et tertia anonymi ad Isidorum et Ildefonsum; Henricus Gandavensis; anonymus Mellicensis a R. P. Bernardo Pez nuper vulgatus; Petrus Casinensis de viris illustribus monasterii Casinensis, cum supplemento Placidi Romani et Jo. Baptistae Mari annotationibus; Jo. Trithemii,... Liber de scriptoribus ecclesiasticis cum notis editoris; Auberti Miraei Auctarium de scriptoribus ecclesiastici et a tempore quo desinit Trithemius de scriptoribus saeculi XVI et XVII libri duo, curante Johanne Alberto Fabricio... et Auberto Miraeo, Hamburgi, apud Christian Liebbezeit et Theodor Christoph. Felginer, 1718 [reimpr. anast. Farnborough 1967].*

Moreri-La Barre, *Le Grand dictionnaire*

Louis Moreri—Louis-François-Joseph de La Barre, *Le Grand dictionnaire historique, ou le Mélange curieux de l'histoire sacrée et profane... enrichi de remarques... tirées du Dictionnaire critique de M. Bayle, par Mre Louis Moreri, ... Nouvelle... édition...* [par Louis François-Joseph de La Barre, avec la collaboration de l'abbé Jean Le Clerc et de M. Vailly.], Paris, D. Mariette, 1725, 6 vol.

Mugnoz, *Propugnaculum Eliae*

Michael Mugnoz [BCarm: II.459 (no. clxiii)], *Propugnaculum Eliae, et propaginis carmeliticae, cuius occasione argumenti nature, origo, et prothoparentes vindicantur monastices, atque ad concinatorum vota scripturae monumentis, ac lucubrationibus patrum illustrantur selectis*, Romae, per Ludovicum Grignanum, 1636

Niceron, *Mémoires*

Jean-Pierre Niceron, *Mémoires pour servir à l'histoire des hommes illustres dans la république des lettres, avec un catalogue raisonné de leurs ouvrages par le P. Niceron, avec quelques notices par le P. Oudin, J.-B. Michault et l'abbé Goujet*, Paris, Briassen 1729-1745, 43 vol. [reimpr. anast. Genève, Slatkine Reprints, 1971]

Palafox, *Notas*

Juan de Palafox y Mendonza, *Tomo séptimo de las Obras de... Juan Palafox y Mendonza, obispo de Osma,...* [Ano espiritual. Manual de estados y profesiones. Cartas y Aviso, de... Santa Teresa de Jesús. 1a y 2a parte, con notas de Juan Palafox y Mendonza], Madrid, B. de Villa-Diego, 1669 [?]

Papebrochius, *Origo*

Daniel Papebrochius, *Vera origo et continuata physice nec unquam interrupta successio sacri Ordinis carmelitani historice demonstrata*, Antuerpiae, apud viduam et haeredes Henrici Thieullier, 1698

Paulus ab Omnibus Sanctis, *Clavis*

Paulus ab Omnibus Sanctis [BCarm: II.534-5 (no. xxiv)], *Clavis aurea Thesauri Partheno-Carmelitici: seu de Antiquitate, origine, beneficiis, privilegiis Confraternitatis sacri Scapularis*, Viennae 1669

Paulus ab Omnibus Sanctis, *Catalogus*

Paulus ab Omnibus Sanctis, *Catalogus scriptorum Carmelitanae Religionis in De ortu, progressu et viris illustribus Ordinis Carmelitani tractatus Trithemii, Miraei, Carthagenae, Coloniae*, apud Joannem Kalcoven, 1643

Pennect, *Gymnasium*

Cyryllus Pennect [BCarm: I.366-7 (no. lxxxv)], *Gymnasium Carmelitarum sive Elogia clarorum virorum et scriptorum pene omnium, Sacri Ordinis fratrum gloriosissime Deiparae Virginis Mariae de Monte Carmelo* [manuscrito datado de 1590, encontra-se, segundo Cosme de Villiers, no Arquivo Comum da província carmelita de Tours]

Perez de Castro, *Collectanea*

Ludovicus Perez de Castro [BCarm II.294-303 (no. lxxxvi)], *Collectanea* [manuscrito conservado em S. Maria Traspontina, em Roma, segundo Cosme de Villiers. Cf. a entrada relativa a este autor no nosso inventário, com o número 53]

Petrus de Alva, *Militia*

Petrus de Alva et Astorga, *Militia immaculatae conceptionis Virginis Mariae, contra malitiam originalis infectionis peccati. In qua ordine alphabetico recensentur auctores antiqui et moderni, sancti et alii, ecclesiastici et saeculares, ex omni statu ac natione, que clare et expresse, aut insinuative et obscure locuti sunt in individuo de ipsa praeservatione, vel formali conceptionis atque animationis instanti; aut universaliter de incontaminata ab omni macula, naevo, labe, et defectu, vel aliquid singulare in honorem virginis immunitatis molitici fuerunt*, Lovanii, in typographia Immaculatae Conceptionis, 1663 [reimpr. anast. Bruxelles, Culture et Civilisation, 1965]

Philippus a S. Iacobo, *Catalogus*

Philippus a S. Iacobo [BCarm: II.630 (no. clxiii)], *Catalogus de illustribus viris ordinis Carmelitici, a S. Elia propheta ad sua usque tempora* [manuscrito, como se afirma na coluna xiii do suplemento da *Bibliotheca carmelitana*]

Philippus a SS. Trinitate, *Decor*

Philippus a SS. Trinitate [BCarm: II.651-3 (no. clxxxiii)], *Decor carmeli religiosi: seu de viris et monialibus ordinis Carmelitani Sanctitate illustribus*, Lugduni, apud Antonium Jullieron, 1665

Philippus a SS. Trinitate, *Historiae Carmelitarum*

Philippus a SS. Trinitate, *Historiae Carmelitarum Compendium*, Lugduni, apud Antonium Jullieron, 1656

Philippus a SS. Trinitate, *Itinerarium*

Philippus a SS. Trinitate, *Itinerarium orientale: in quo varii successus itineris, plures Orientis regiones, earum montes, Maria, flumina, series Principum qui in eis dominati sunt, Incolae tam Christiani, quam Infideles populi, Animalia, Plantae, Fructus, Religiosorum in Oriente Missiones, ac varii celebres eventus describuntur*, Lugduni, apud Antonium Jullieron, 1649

Pietro della Valle, *Viaggi*

Pietro della Valle, *Viaggi di Pietro Della Valle pelegrino con minuto ragguaglio di tutte le cose notabili osservate in essi, descritti da lui medesimo in 54 lettere familiari, da diversi luoghi della intrapresa peregrinatione, mandate in Napoli all'erudito, e fra' più cari, di molti anni suo amico Mario Schipiano. Divisi in tre parti, cioè, la Turchia, la Persia, e l'India*, Roma, a spese di Biagio Diversin, 1662; Roma, Dragondelli, 1658-63, 3 vol.

Possevinus, *Apparatus*

Antonius Possevinus, *Apparatus sacer ad scriptores Veteris et Novi Testamenti. Eorum interpretes, synodos et patres Latinos ac Graecos, horum versiones, theologos scholasticos, quique contra hereticos egerunt, chronographos et historiographos ecclesiasticos, eos qui*

casus conscientiae explicarunt, alios qui canonicum ius sunt interpretati, poetas sacros, libros pios, quocunque idiomate conscriptos, Coloniae Agrippinae, apud Ioannem Gymnicum, 1608, 2 vol.

Prospero del Espíritu Santo, *Breve suma*

Prospero del Espíritu Santo, *Breve suma de la historia de los sucessos de la mission de Persia de los Carmelitas Descalços, desde el año de 1621 hasta el de 1624*, Madrid, viuda de Alonso Martin, 1626

Quintinus, *Theologia*

Leodegarius Quintinus Heduus [pseudónimo de Théophile Raynaud], *Theologia antiqua de veri martyrii adaequate sumpti notione, ad... fragosum taratantara Thomae Hurtado Buccaferrei, de Seir; iterato vulsi, ac depilati...*, Lugduni, sumptibus Antonii Iullieron et Antonii Baret, 1656

Rodrigo da Cunha, *Catalogo*

Rodrigo da Cunha, *Catalogo e historia dos bispos do Porto*, Porto, João Rodrigues, 1623 [outra edição, com adições e suplementos, em duas partes, Porto 1742]

Rodrigo da Cunha, *Historia*

Rodrigo da Cunha *Historia eclesiastica dos arcebispos de Braga e dos Santos varoes illustres que floresceram neste arcebispado (2a parte)*, Braga, Manuel Cardoso, 1635

Roman, *Elucidationes*

Emmanuel Roman [BCarm: I.447 (no. liv)], *Elucidationes varias de la anteguedad, dignidad y escritores illustres de la Orden del Carmen*, Madrid, Juan González, 1624 [outra edição, com adições de Juan de Cartagena, Madrid, 1628-30]

Salinas, *Commentarii in Ioanam*

Francisco Salinas de Viñuela, *Commentarii litterales et morales in Ionam Prophetam: tomus I-II*, Lugduni, sumptibus Philip. Borde, Laur. Arnaud et C. Rigaud, 1652-55

Saraceni, *Instruzioni*

Pietro Tommaso Saraceni [BCarm: II.617-9 (no. cxliii)], *Instruzioni spirituali per i divoti della Santissima Vergine Maria del Carmine, Istoria sacra*, Bologna, Clemente Ferroni, 1635; Bologna, Niccolò Tebaldini, 1639

Teisserius, *Catalogus*

Antonius Teisserius, *Catalogus auctorum qui librorum catalogos, indices, bibliothecas, virorum litteratorum elogias, vitas, aut orationes funebres, scriptis consignarunt. Ab Antonio Teisserio... cum Philippi Labbaei bibliotheca nummaria in duas partes tributa. I. De antiquis numismatibus, hebraeis, graecis, et romanis. II. De monetis, ponderibus et mensuris. Et Mantissa antiquariae supellectilis, ex annullis, sigillis, gemmis, lapidibus, statuis, obeliscis, inscriptionibus... collecta*, Genevae, apud Samuelem de Tournes, 1686 [uma parte posterior foi editada sob o título *Appendix ad Catalogum auctorum, qui librorum catalogos, vel doctorum virorum, vitas conscripserunt*, em 1705]

Thomas a Jesu, *Expositio*

Thomas a Jesu [Díaz Sánchez Dávila y Herrera; BCarm: II.815-9 (no. xliii)], *Expositio in omnes fere regulas Sanctorum Basilii, Augustini, Benedicti, Francisci, ac aliorum Ordinum, praecipue in Regulam primitivam Carmelitarum*, Antuerpiae, apud Gerardum Wolffchaliu, 1617

Toppi, *Biblioteca napoletana*

Niccolò Toppi, *Biblioteca napoletana et apparato a gli huomini illustri in lettere di Napoli, e del regno, delle famiglie, terre, città, e religioni, che sono nello stesso regno. Dalle loro origini, per tutto l'anno 1678. Opera del dottor Niccolò Toppi patrizio di Chieti, divisa in due parti. Nelle quali vengono molte famiglie forastiere lodate, e varii autori illustrati, et emendati*, Napoli, Antonio Bulifon, 1678 [reimpr., com as adições de L. Nicodemo, Bologna 1971, sendo uma reprodução em fac-símile desta edição e da edição Napoli, Salvator Castaldo, 1683]

Trithemius, *Scriptores*

Iohannes Trithemius, *De scriptoribus ecclesiasticis disertissimi viri Iohannis de Tritthenem abbatis Spanhemensis De scriptoribus ecclesiasticis collectanea: additis nonnullorum ex recentioribus vitis et nominibus: qui scriptis suis hac nostra tempestate clariores evaserunt*, Basileae, per Iohannem Amerbach, 1494; Parisiis, a magistro Bertholdo Rembolt (ubi impressus est) et a Ioanne Parvo, 1512

Vasconcellos, *Descriptio*

Antonius de Vasconcellos, *Descriptio Regni Lusitani cum compendio rerum illustrium, quae in eo visuntur tam ad humanum cultum spectantium, quam ad divinum* in Id. *Anacephalaeoses id est, summa capita actorum Regum Lusitaniae*, Antuerpiae, apud Petrum et Joannem Belleros, 1621, pp. 383-562

Victoria, *Hierarquia*

Juan Pinto de Victoria [BCarm: II.75-6 (no. lxxxiv)], *Hierarquia carmelitana, y gloria de los sanctos del Monte Carmelo, con sermones para los dias de sus fiestas*, Valencia, Juan Chrisostomo Garriz, 1616

Ximenez de Embun, *Devocion*

Valerio Ximenez de Embun [BCarm: II.860 (no. viii)], *Estimulo à la devocion de la antigua Orden de Nuestra Señora del Carmen, y la Historia y successos desta Sagrada Religion desde su fundador el Santo Profeta Helias hasta los años de MCXCVII con otras cosas acaecidas en estos tiempos*, Zaragoza, Angelo Tavano, 1604

INVENTÁRIO

1. ALEXIUS AB ASSUMPTIONE

BCARM: I.34 [no. li]

BIOG: Parisiense. Carmelita da província de Tours, foi enviado do prior-general Paulo de Santo Inácio às províncias brasileiras da Ordem. Morreu em 1688.

BIBL.GEN: Columbanus, *Provincia Turonia*

2. ALPHONSUS DE ALFAMA

BCARM: I.42 [no. lxi]

BIOG: Lisboa. Vigário-geral dos carmelitas em Espanha, exerceu influência na entrada de Nuno Álvares Pereira na Ordem, quando era prior-general João Grossi, em 1423. Pelo menos até 1438 exerceu actividade.

1. *Super Cassiani Collationes Liber unus*, intitulado *Doctrinale Patrum*

2. *De Ordinis Carmelitarum progressu*, dois livros

BIBL.GEN: Antonius, *Bibl. vetus* II, lib. 10, cap.5, p. 159 (no. 286); Joannes Pinto de Victoria *Relationibus mss.*²⁰, as quais são mencionadas por Casanatus, *Paradisus* p. 343; Jacob, *Catalogus vicariorum*

3. ALPHONSUS MORALES

BCARM: I.48 [no. lxxiv]

BIOG: Português. Editou provavelmente, embora não seja seguro, pouco depois de 1555, a obra:

1. *Carmen in laudem auctoris, et libri S. Ildephonsi Toletani, de illibata Virgine Maria*,

dedicado também ao comentador do livro de S. Ildefonso, o carmelita Miguel Afonso Carranza

BIBL: Joannes Pinto de Victoria *Relationibus mss.*, citado em Casanatus, *Paradisus* p. 398;

Paulus ab Omnibus Sanctis, *Catalogus* p. 66; Jacob, *Index*

4. AMATOR ARRAIS DE MENDOZA

BCARM: I.59-61 [no. lxxxiii]; II.890 [*Praesules* no. v]

²⁰ Não conseguimos identificar esta obra manuscrita de João Pinto de Vitória, de que, aliás, Cosme de Villiers apenas tem conhecimento através de Marco Casanate, como se verifica quer pelas citações nesta entrada e na de Amador Arrais, quer pela própria entrada relativa a João Pinto de Vitória na *Bibliotheca carmelitana*, onde o manuscrito não é sequer citado (cf. *infra*). Refira-se que não encontramos nenhum estudo sobre este autor onde pudéssemos confrontar esta informação, nem tão pouco nos foi possível consultar um estudo de Balbino Velasco Bayón, onde se aborda este autor.

BIOG: Nasceu em Beja. Entrou no mosteiro de Lisboa em 1545, professou contudo no colégio carmelita de Coimbra em 1546, tendo sido o primeiro a fazê-lo. Foi professor de teologia em Coimbra, além de leitor no colégio dos agostinianos regulares de Santa Cruz de Coimbra. Foi nomeado bispo Adrumantino, que depois se intitularia Trípoli, titular em África. Sufragâneo em Évora, em 1568 recebeu a consagração no convento de Lisboa do capelão-real Jorge de Ataíde, bispo de Viseu. Por nomeação de Filipe II, foi promovido à igreja de Portalegre em 1581. Morreu em 1600.

1. *Factura*, em português, e *Scriptura*, em latim. Não tendo à disposição o texto em latim, Cosme remete para *Facturam morte redimens*, título de uma interpretação eclesiástica do texto do hino da Epifania
2. *Dialogos morais*, Coimbra 1589, reeditados em 1598. Editados em versão latina em 1604, com o título *Dialogi decem de divina providentia*
3. *Dialogi decem de Divina Providencia*, 1604

BIBL.GEN: Antonius, *Bibl. vetus* I.49, II.279; Rodrigo da Cunha, *Catalogo* parte 2, cap. 42; Babia, *Historia pontifical* parte 3, cap. 42 e 49; Cardoso, *Agiologio* III, 14 Maio (letra a); Petrus de Alva, *Militia; Acta consistorialia Clementis VIII ad annum 1598, die 16 Februariis*; Coria, *Dilucidario* lib. I, cap. 10; Casanatus, *Paradisus* p. 417; Daniel, *Speculum* pp. 908 (no. 3157), 1076 (no. 3764), 1083 (no. 3799); Jacob, *Catalogus antistitum*; Paulus ab Omnibus Sanctis, *Catalogus* p. 66; Augustinus Biscarretus, *Palmites*

5. ANDREAS A SANCTA TERESIA

BCARM: I.98 [no. cxxvii]

BIOG: Carmelita Descalço. Nasceu em Lisboa, professou em Córdoba. Foi nomeado bispo por Carlos II de Espanha, diversas vezes prior, definidor-geral, provincial. Morreu em Málaga, em 1715, com 81 anos.

1. *Sermones varii*
2. *Epistola pastoralis ad suos religiosos*
3. *Alia epistola pastoralis ad eosdem*
4. *Epistola in aliqua verba psalmi XXVIII*

BIBL: Martialis, *Bibliotheca* p. 17

6. ANGELUS PEREIRA

BCARM: I.121-2 [no. clxvi]; II.892-3 [*Praesules* no. xii]

BIOG: Carmelita da Antiga Observância. Nasceu em Barcelos²¹, professou no Colégio de Coimbra, onde depois ensinou Teologia. Bispo de Martúria. Sufragâneo do bispo de Coimbra, morreu em Pereira, perto de Coimbra, em 1614.

²¹ Cosme indica-o, não como *lusitanus*, mas como *hispanus*, apesar dos dados.

1. *Varii theologiae tractatus*, dos quais muitos talvez se conservem na biblioteca dos carmelitas da Antiga Observância regular de Coimbra.

BIBL.GEN: Daniel, *Speculum* II.910 (no. 3166); *Acta consistorialia Clemente VIII ad annum 1600 die 14 Maii*; *Relationes Carmelitarum Lusitarorum* [manuscrito conservado na Bélgica, assim citado por Cosme de Villiers]

7. ANONYMA LUSITANA

BCARM: I.136 [no. cxci]

BIOS: Carmelita Descalça. Professou no Convento de S. Alberto de Lisboa. Escreveu em português:

1. *Relatio compendiosa de vita et virtutibus venerabilis Archangelae à S. Michaële Hispanae, ejusdem monasterii monialis*, que morreu em 1630

BIBL.GEN: Cardoso, *Agiologio* 25 de Janeiro, §11, p. 254, col. 2; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 26

8. ANTONIUS AB EXPECTATIONE

BCARM: I.167 [no. ccxxii]

BIOS: Carmelita Descalço. Nasceu em Manteigas, professou em Lisboa. Foi instituído moderador de teologia em Coimbra. Morreu em Olhalvo, em 1725. Escreveu em português:

1. *Stella de Alba seu Panegyricae orationes S. Teresiae*, editado em Coimbra, em 1710 e 1716, em 2 volumes

2. *Solitudo de Basaco, et meditationes pro hebdomada sancta*, editado em Lisboa, em 1719

3. *Sermones de S. Josepho*, manuscrito

4. *Divina chronologia et sacra historia*, manuscrito

BIBL.: Martialis, *Bibliotheca* p. 38

9. ANTONIUS A JESU

BCARM: I.172 [no. ccxxxii]

BIOS: Carmelita Descalço português. Teólogo. Morreu em Málaga, no convento de Santo André, em 1648.

1. *Epistolae spirituales*

2. *Opera quaedam mystica*

BIBL.GEN: Joannes a Cristo, *Chronicon* parte 2, lib. VI, cap. 32 (no. 5); Cardoso, *Agiologio* 27 Março, §1; Caramuel, *Dominicus* p. 535; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 29

10. ANTONIUS LOPEZ

BCARM: I.174-5 [no. ccxxxvii]

BIOS: Português. Professou em Salamanca, onde também estudou. Diversas vezes prior em diversos lugares, prefeito da província de Castela-Velha. Morreu em Ávila, em 1628.

1. *Commentaria super Genesim*, manuscrito

BIBL.GEN: Augustinus Biscarretus, *Palmites* f. 25v

11. ANTONIUS A S. SPIRITU

BCARM: I.188-9 [no. cclviii]; II.895 [*Praesules* no. xx]

BIOG: Carmelita Descalço. Nasceu em Monte Maior, professou em Lisboa. Teólogo e predicador, foi obrigado pelo rei a ser bispo de Angola²², onde morreu em 1677. Foi definidor-geral da Congregação de Espanha dos Carmelitas Descalços por volta de 1670. A sua obra compõe-se de cinco volumes, editados em Lyon a partir de 1661. Cada número, abaixo indicado, corresponde a um dos tomos da obra:

1. *Directorium morale*, ou *Tractatus de sacramentis in communi et in particulari, e de censuris*
2. *De decem Decalogi praeceptis*
3. *De privilegiis, obligationibus religiosorum, ac de regimine praelatorum regularium*
4. *Consulta varia*
5. *Directorium theologiae mysticae*

BIBL.GEN: Antonius, *Bibl. nova* I.128, II.318, 655; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 33; Daniel, *Speculum* II.1127 (no. 3961), 1135 (no. 3969); Martialis, *Bibliotheca* pp. 41-2; Augustinus a Virgine Maria, *Privilegia*

12. ANTONIUS TABARES, alias TAVARES

BCARM: I.189 [no. cclix]

BIOG: Carmelita da Antiga Observância regular. Teólogo lisboeta.

1. *De virtutibus SS. Ignatii de Loyola et Francisci Xaverii*, cerca de 1623

BIBL.GEN: Casanatus, *Paradisus* p. 485; Antonius, *Bibl. nova* I.128; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 33; Paulus ab Omnibus Sanctis, *Catalogus* p. 67; Miraeus, *Bibliotheca* cap. 190

13. BALTHAZAR LIMPO

BCARM: I. 211-4 [no. iv]; II.894-5 [*Praesules* no. i]

BIOG: Nasceu em Moura, em 1478, onde também ingressou na Ordem em 1495. Ensinou em Lisboa e posteriormente, em 1534, em Coimbra, aquando da transferência da Universidade para esta cidade. Pregador régio, confessor dos reis João III e Catarina de Áustria. Provincial de Portugal. Em 1536 tornou-se bispo do Porto. João III enviou-o ao Concílio de Trento, no qual foi o único português, onde esteve em 1547, na sexta sessão. Procurou influenciar Paulo III para constituir a Inquisição em Portugal com autoridade independente. Obteve do Papa a união da igreja paroquial de S. Vicente de Alfena ao colégio carmelita de Coimbra da Virgem Maria da Conceição. Bispo do Porto até 1550, tornou-se arcebispo de Braga no mesmo ano. Reformou a Ordem, redigindo as suas constituições. Morreu em Braga, em 1558.

²² No primeira entrada relativa a este autor, Cosme de Villiers refere Agola, especificando, em nota de rodapé, situar-se na Etiópia setentrional, enquanto na segunda entrada refere Angola. Refira-se que é Angola que a historiorografia assume como o local de episcopado e morte de António do Espírito Santo.

1. *Constitutiones pro reformatione Carmelitarum provinciae Lusitaniae*, promulgadas depois de 1528 em português

2. *Constitutiones synodales*, promulgadas em 1540\

3. *Sermones varii*

BIBL.GEN: *Bullarium carmelitanum* II.40; Rodrigo da Cunha, *Catalogo* parte 2, cap. 25; Rodrigo da Cunha, *Historia* parte 2, cap. 28, parte 18, cap. 80; Cardoso, *Agiologio* II, 31 de Março, que cita o *Elogio* de Gaspar Álvares de Lousada²³; Vasconcellos, *Descriptio* p. 437; Longus, *Summa conciliorum*; Estaço, *Antiguidades* cap. 25 (no.14); Morales, *Encomium*; Antonius, *Bibl. nova* II.319; Lemaistre, *Barthélemy des Martyrs* cap. 5, p. 28; Victoria, *Hierarquia*; Coelho, *Chronica*; Coria, *Dilucidario*; Philippus a S. Iacobo, *Catalogus*; Daniel, *Speculum* II.912 (no. 3174-); Jacob, *Bibliotheca carmelitana* ff. 39-; Casanatus, *Paradisus* p. 395

14. BALTHAZAR LIMPO, JUNIOR

BCARM: I.214 [no. v]

BIOG: Lisboaeta, parente do anterior. Professor de teologia, prior de diversos locais, prefeito de Portugal. Morreu em 1689. Escreveu em castelhano:

1. *Doze fugas de David de seu inimigo Saül*, exposição literal e moral sobre o primeiro Livro dos Reis, do capítulo 18 ao 27. Editado em Lisboa, por Antonio Alvarez, em 1642

BIBL: Petrus de Alva, *Militia (in appendice)*; Antonius, *Bibl. nova* II.318; Jacob, *Bibliotheca*

²³ Cosme de Villiers cita como aqui transcrevemos. Todavia, uma obra cujo título seja *Elogio* e atribuível a Gaspar Álvares Lousada, parece não ser possível de encontrar. Tendo em conta a já citada obra de M.L.C. Fernandes, *A biblioteca de Jorge Cardoso* cit., bem como a sua recente edição do *Agiologio lusitano*, nomeadamente o seu tomo V, intitulado *Estudo e índices de Maria de Lurdes Correia Fernandes*, não se vislumbra nenhuma obra de Gaspar Álvares de Lousada, citada por Cardoso, com este título. Também na *Bibliotheca lusitana* de Barbosa Machado, na voz de Gaspar Alvares de Lousada (cf. Machado *Bibliotheca lusitana*, II.329-31), não é elencada nenhuma obra com este título. Por outro lado, visto que é a propósito de Baltasar Limpo que esta obra é citada, se confrontarmos a entrada relativa a este carmelita na *Bibliotheca lusitana* (I.453-4), verificamos que é citada a obra *De Vera Primatum Bracharensium Successione*, manuscrito, de Gaspar Álvares Lousada, e precisamente na parte que Barbosa Machado retém para os elogios. Por seu lado, na voz referente a Gaspar Lousada, revela-se que Barbosa Machado cita a obra de modo indirecto, ou seja, afirmando que esta obra, o *De Vera Primatum Bracharensium Successione* é Jorge Cardoso, no seu *Agiologio*, quem a “allega” (p. 330). Podemos concluir, quase seguramente, que o *Elogio* a que se reporta Cosme de Villiers será, pois, esta obra de Gaspar Lousada, citada, esta sim, por Jorge Cardoso com o título *Epitome de vera successione Primatum Bracharensium*. (Cf. M.L.C. Fernandes, *A biblioteca de Jorge Cardoso* cit., p. 229, no. 7). A isto junta-se o facto de, em latim, as palavras *epitome* e *elogium* serem semanticamente próximas, podendo ter o sentido de resumo ou sumário, o que pode justificar o uso do segundo termo por Cosme de Villiers.

carmelitana f. 40; Le Long, *Bibliotheca Sacra* p. 1216 (última linha)
2. In D. Thomam *commentaria*, incompleto devido à sua morte
BIBL.: Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 40

15. BASILIUS A S. FRANCISCO

BCARM: I.256-7 [no. xli]

BIOG: Carmelita Descalço português. Professou no convento tusculano de S. Silvestre ou talvez no convento de S. Maria de Scala, em Roma. Em 1623, foi para a Síria. Foi prefeito da província de Bassorá, na Arábia, onde fundou uma missão, a qual dirigiu por 13 anos. Regressou a Roma em 1644, onde participou no capítulo geral. Morreu em 1654 no Monte Carmelo.

1. *Historia missionis Bassoranae, et conversionum per annos 13 in ea factarum*
2. *Relatio de moribus ac erroribus Christianorum S. Joannis*, não consta que esta obra tenha sido editada

BIBL.GEN: Pietro della Valle, *Viaggi* III; Philippus a SS. Trinitate, *Itinerarium* lib. VIII, cap. 9; Philippus a SS. Trinitate, *Historiae Carmelitarum* lib. VIII, cap. 12; Prospero del Espírito Santo, *Breve summa*; Francisco de Santa Maria, *Historia* lib. V, cap. 46; Louis de Saint-Thérèse, *Annales* lib. II, cap. 113, p. 600, cap. 118, p. 619; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 45; Martialis, *Bibliotheca* pp. 45-6.

CHRISTOPHORUS A METZ, cfr. nr. 77

16. DIDACUS AEGIDIUS, vulgo GIL

BCARM: I.387 [no. xxi]

BIOG: Prior dos Carmelitas de Lisboa. Prefeito da província portuguesa em 1335, talvez tenha escrito, embora não seja seguro:

1. *De fundatione et monumentis Ordinis Carmelitani*

BIBL.GEN: Antonius, *Bibl. vetus* I.100 (no. 217)

17. DIDACUS DE NORONNA

BCARM: I.394 [no. xxxix]

BIOG: Português. Doutor em teologia, foi examinador do episcopado de Elne em Roussillon.

1. *Oratio in nuptiis Ludovici XIII Regis Christianissimmi, et Hispaniarum Infantis Annae Mauritiæ Austriacæ*, editado em Toulouse, por Raymond Colomiez, em 1616

BIBL.: Casanatus, *Paradisus* p. 472; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 74

18. EMMANUEL A S. ANASTASIO

BCARM: I.444 [no. xli]

BIOG: Carmelita Descalço português.

1. *Vita sancti Antonii, cum variis conceptibus*
2. *Sermones varii*

19. EMMANUEL CARDOSO

BCARM: I.444 [no. xliii]

BIOG: Carmelita da Antiga Observância regular. Originário de Beja, frequentou a Faculdade de música [sic].

1. *Missae, Magnificat*, em Lisboa, em 1613, 1625, 1636

2. *Missae quaternis, quinis et senis vocibus*, Olyssipone, apud Petrum Craesbech [sic], 1625

BIBL.GEN: Antonius, *Bibl. nova* I.263

20. EMMANUEL A CRUCE

BCARM: I.444 [no. xlv]

BIOG: Carmelita Descalço lisboeta.

1. *Relatio, quantum faciant ad divinum obsequium in Indiis Patrum Carmelitarum Discalceatorum habitatis*, editado em Lisboa, em 1639

BIBL.GEN: Francisco, *Historia* lib. V, cap. 46; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 87

21. EMMANUEL DE GOEZ

BCARM: I.444-5 [no. xlvi]

BIOG: Carmelita da Antiga Observância regular. Teólogo e historiador.

1. *Ordo Carmelitarum*

BIBL.GEN: Cardoso, *Agiologio* 14 de Janeiro, §d, p. 142, col. 2

22. EMMANUEL DAS CHAGAS, hoc est DE PLAGIS

BCARM: I.445 [no. xlvii]

BIOG: Carmelita de Lisboa. Doutor em teologia. Morreu em 1666. Escreveu versos:

1. *Vida de Santa Theresa*, Lisboa, 1631, em prosa e verso

2. *Vida de Santi André Corsino, Bispo de Fiesoli*, Lisboa, 1629

BIBL: Antonius, *Bibl. nova* II.322; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 88

3. *In caput primum S. Lucae*, intitulado também *nuncupatum*

BIBL: Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 88

23. EMMANUEL A JESU

BCARM: I.446 [no. l]

BIOG: Carmelita Descalço português.

1. *Historia progressus missionum Carmelitarum Excalceatorum in Perside et in Indiis orientalibus*

BIBL.: Manuel de San Jerónimo, *Reforma* lib. 26, cap. 29; Martialis, *Bibliotheca* p. 153

24. EMMANUEL DE SA

BCARM: I.447-8 [no. lv]

BIOG: Sócio da Academia de Lisboa.

1. *Bibliotheca scriptorum Lusitaniae provinciae*, 1724
2. *Monumenta historica de Illustrissimis Archiepiscopis, episcopis et scriptoribus lusitanus ordinis carmelitarum, serie alphabetica concinnatis, quae in regali Historiae Lusitaniae Academia porrexit, et offert et nuncupat ejus Augustiss. Protectori Regi Dom. Joanni V. nostro Domino, Academicus extra numerum ascitus Pater Emmanuel de Sa, ejusdem Ordinis Religiosus provinciae Lusitaniae*, editada em português, em Lisboa, na tipografia Ferreiriana, em 1724

25. EMMANUEL TABAREZ, vel TAVAREZ

BCARM: I.448 [no. lvi]

BIOG: Doutor em teologia na academia de Coimbra, onde também foi professor.

1. *In theologiam commentaria*, cerca de 1589, manuscrito conservado nos Carmelitas de Coimbra

BIBL.GEN: Victoria, *Hierarquia*; Roman, *Elucidationes*; Casanatus, *Paradisus* p. 431; Falcone, *Cronica*; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 88; Pennect, *Gymnasium*

26. EMMANUEL TABAREZ junior

BCARM: I.448 [no. lvii]

BIOG: Teólogo português.

1. *De viris illustribus Ordinis Carmelitarum provinciae Lusitaniae relationes quaedam*, cerca de 1656

BIBL.GEN: Cardoso, *Agiologio* 28 de Março, §9; Labbe, *Bibliotheca* p. 204; Teisserius, *Catalogus* p. 74; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 88

FABIANUS a regibus, cfr. nr. 78

27. FRANCISCUS A S. CYRILLO

BCARM: I.488 [no. xlvi]

BIOG: Carmelita Descalço. Lisboaeta, foi definidor-geral da Congregação espanhola de S. Teresa.

1. *Gloria Matris ecclesiae ex consideratione cap. XV secundum Lucam, scilicet in ove deperdita, hoc est peccatore, ad ovile reducenda*, Segoviae 1637. Com este título indica-se o tomo I da obra. Os tomos II e III, segundo Antonio, dizem respeito a outras parábolas do capítulo XV do Evangelho de Lucas

BIBL.: Antonius, *Bibl. nova* I.320

28. FRANCISCUS SUAREZ DE VILLEGAS

BCARM: I.517-8 (*sed* 518-9) [no. xciii]; II.910-1 [*Praesules* no. ix]

BIOG: Nasceu em Lisboa. Professou, em 1611, em Vila Moura. Estudou no colégio de Alcalá. Em 1615 foi para Bordéus, onde estudou no colégio real da Aquitânia, e no qual desenvolveu

atividade pública de comentador de teologia e filosofia. Obteve o grau de doutor em 1624, na academia de Bordéus, onde também foi lente, tendo posteriormente ido para Paris. Em 1625, na qualidade de segundo sócio da província da Gasconha, participou nas assembleias gerais celebradas em Roma, onde ilustrou publicamente teses pelo Pentecostes, dedicadas ao pontífice Urbano VIII. Em 1648, participou, na qualidade de vigário-provincial da província de Aquitânia, no capítulo geral celebrado em Roma. Em 1649, tornou-se bispo do Cairo. Voltou a Roma, depois a Paris, onde morreu em 1664.

1. *Oratio funebris Ludovici XIII regis christianissimi*, em francês, editada em Paris, por Claude Marcelle, em 1643
2. *Hortum sacrum Luparis*, em francês, editada em Paris, por Antoine Robinot, em 1643. Edição espanhola, também em Paris, com o título *El Jardín sacrado del Lovro*
BIBL.: Antonius, *Bibl. nova* I
3. *Votiva tabella mysterii pacis interpretata*, Romae, apud haeredes Francisci Corbelleti, 1645. Em latim
BIBL.: Antonius, *Bibl. nova* I
4. *Universae dialectices epilogus*, Burdigaliae, apud Simonem Millangium, 1622
BIBL.: Antonius, *Bibl. nova* I
5. *Theses philosophicae, et theologicae*, editadas em Paris e compostas em 1644
6. *Carmina latina, et hispanica ad laudem eminentissimi Julii Cardinalis Mazarini*, obra em manuscrito segundo o testemunho de Jacob, *Bibliotheca Mazarina*²⁴

²⁴ Cosme de Villiers cita esta obra da seguinte forma: “Ludovicus Jacob Parisiis, in *Bibliotheca Mazarina*”. Contudo, tanto quanto nos é dado saber, não há nenhuma obra deste autor com este título ou relacionado com a Bibliothèque Mazarine de Paris. Na própria entrada referente a Ludovicus Jacob, na *Bibliotheca carmelitana* [II.272-88 (no. lxxviii)], não se encontra também nenhuma obra com este título ou, pelo menos, semelhante, encontrando-se, todavia, várias *Bibliothecae Parisinae*, ou também *Bibliographia Parisiana*, que mais não são do que catálogos periódicos dos livros publicados em Paris [*Bibliographia Parisina. Hoc est catalogus omnium librorum Parisiis annis 1643 et 1644 inclusive excussorum*, Parisiis, sumptibus Roleti Le Duc, 1645; *Bibliographia Parisina, hoc est Catalogus omnium librorum Parisiis annis 1643 et 1644 [1645, 1647-1648, 1649, 1650] excussorum*, Parisiis, sumptibus Roleti Le Duc (Sebastianum Cramoisy), 1645-1651, 5 vol.]. O mesmo autor publicou ainda catálogos, também periódicos, e também de livros editados, embora neste caso em França, intitulados *Bibliographia Galliae universalis* [*Bibliographia Gallica universalis hoc est catalogus omnium librorum per universum Galliae regnum anno 1646 excussorum*, Parisiis, sumptibus viduae Joannis Camusat et Petri le Petit, 1647; *Bibliographia Gallica universalis hoc est catalogus omnium librorum per universum Galliae regnum anno 1651 excussorum*, Parisiis, apud Sebastianum et Gabrielem Cramoisy, 1652; *Bibliographia Gallica universalis hoc est catalogus omnium librorum per universum Galliae regnum annis 1652 et 1653*, Parisiis, ex officina Cramosiana, 1654; *Bibliographia gallica*

BIBL.GEN: Antonius, *Bibl. nova* I.368; Andreas a S. Nicolao, *Relatione*, citada em Daniel, *Speculum* II.1083 (no. 3800); Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 102; Casanatus, *Paradisus* p. 492; Philippus a SS. Trinitate, *Historiae Carmelitarum* lib. VI, p. 9; Daniel, *Vinea* p. 523 (no. 932); Daniel, *Speculum* II.921 (no. 3218), 1080 (no. 3792); Matthias a Corona, *Sanctitas Ecclesiae*

29. FRANCISCUS A S. TERESIA

BCARM: I.520-1 [no. xcviij]

BIOG: Nasceu no Funchal. Professou em Lisboa, em 1669, e fez voto solene em 1670, tendo ido para Coimbra, em 1673, para estudar. Ensinou filosofia e teologia, tendo sido reitor do colégio de Coimbra e definidor da sua província. Morreu em 1698.

1. *Alphabetus theologicus*, manuscrito, conservado no colégio de Coimbra, embora apenas a primeira parte da obra

BIBL.GEN: Manuel de Sá, *Memorias* cap. 35, p. 173

universalis, hoc est Catalogus omnium librorum per universum regnum Galliae annis 1643, 1644 et 1645 [1646, 1651, 1652-1653] excursorum, Parisiis, sumptibus Roleti Le Duc (Sebastianum Cramoisy), 1646-1654, 4 vol.]. Todavia, na medida em que Cosme de Villiers, referindo-se à obra de Francisco Soares de Vilhegas, indica tratar-se de um manuscrito, será difícil que a *Bibliotheca Mazarina* seja uma destas obras, uma vez que são catálogos de livros publicados. Por outro lado, nestes dois catálogos não é citada a Bibliothèque Mazarine, o que significa que quase seguramente podemos excluir estas duas obras como sendo a citada por Cosme de Villiers. Há ainda a possibilidade de tratar-se da obra de Jacob, *Traité des plus belles bibliothèques publiques et particulières, par le P. L. Jacob, 1re et 2e parties, avec appendice*, Paris, Rolet Le Duc, 1644; Paris, Chamhoudry, 1655; que descreve, a páginas 486-493 da primeira edição, a referida biblioteca parisiense, embora sem que haja um capítulo ou um parágrafo com o título dado por Cosme de Villiers. Expressamos aqui o nosso agradecimento a Jacqueline Labaste, conservadora do fundo antigo da Bibliothèque Mazarine, que consultou as referidas obras e nos comunicou por correio electrónico o resultado das suas pesquisas. De qualquer modo, e tendo em conta que esta questão é importante, visto que esta obra de Francisco Soares de Vilhegas, tanto quanto sabemos, não é citada noutros repertórios, convém referir que só uma consulta de todas estas obras de Louis Jacob, em que se procurasse também a obra de Vilhegas poderia solucionar o problema, o que, contudo, excede o âmbito do nosso trabalho. Assim, resta-nos indicar bibliografia para uma possível futura pesquisa. Sobre Louis Jacob, cf. L.-N. Malcès, "Le fondateurs de la bibliographie nationale en France: le R.P. Louis Jacob de Saint-Charles (1608-1670)" in *Mélanges d'histoire du livre et des bibliothèques offerts à Monsieur Frantz Calot*, Paris 1960, pp. 245-256. Sobre os manuscritos da biblioteca, cf. *Catalogue des manuscrits de la Bibliothèque Mazarine par Auguste Molinier*, préf. d'Alfred Franklin, Paris: Plon, 1885-92, 4 vol. + 1 vol. de suppl.: manuscrits 4562 à 4639 par Pierre Gasnault, 1994.

30. GASPAR COTTA

BCARM: I.536 [no. xxiv]

BIOG: Lisboeta. Teólogo e predicador.

1. *Sermo*, em português, pregado no dia 18 de Janeiro. Editado em Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, em 1643.

BIBL.GEN: Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 108

31. GASPAR A S. PETRO

BCARM: I.539 [no. xxxiv]

BIOG: Carmelita Descalço. Originário de Granada, professou em Pastrana, foi enviado a Portugal em 1582. Foi instituído primeiro vigário de Segóvia, em 1586, e, em 1588, primeiro prior de Jaen.

1. *Sermonum liber*

BIBL.GEN: Francisco de Santa Maria, *Historia* lib. III, cap. 24, lib. V, cap. 23, lib. VII, cap. 5, lib. VIII, cap. 5; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 109

32. GASPAR DOS REIS

BCARM: I.541 [no. xxxvi]

BIOG: Nasceu em Torres Novas. Mestre em teologia, prefeito de Portugal em 1651, primeiro comissário de Portugal em 1640.

1. *Lucernae Praedicatorum*, tomus primus. Olyssipone, apud Paulum Craesbeck, 1658

BIBL.GEN: Cardoso, *Agiologio* 12 de Maio, p. 216; Daniel, *Speculum* II.1080

Outro volume da obra *Lucernae Praedicatorum* encontra-se conservado na biblioteca do convento de Lisboa, segundo Antonius, *Bibl. nova* II.325

33. GOMESIUS

BCARM: I.566-7 [no. lxxxv], II.917 [*Praesules* no. xiii]

BIOG: Espanhol. Doutor em teologia. Primeiro prior do convento carmelita de Lisboa ao tempo de Nuno Álvares Pereira. Enquanto era bispo de Hebron na Palestina, sob o patriarcado de Constantinopla, foi nomeado vigário-geral de Portugal em 1404, como se afirma no *Liber primo de diversis formis*, e como testemunha Daniel, *Speculum* II.923 (no. 3226). O *Libellus Supplex*, com o qual Nuno Álvares Pereira pedia a Urbano VI a licença para a construção do convento de Lisboa, tinha sido oferecido ao papa em 1386, e o segundo *Libellus Supplex*, também de Nuno Álvares Pereira, oferecido a João XXIII, para que confirmasse a doação dos bens feita ao mesmo convento, é de 1413, segundo o *Bullarium carmelitarum* p. 597-8. Lezana, *Annales* IV.798 parece atribuir a fundação do convento a 1422. No segundo volume, Cosme, rebate a data de 1404 e o testemunho do *Liber de diversis formis*.

34. HIERONYMUS DE BRITTO

BCARM: I.639 [no. xxxix]

BIOG: Lisboa. Professou no convento carmelita de Lisboa. Afirma-se que morreu em 1583.

1. *Exercitia erga SS. V. Mariam servanda*, manuscrito

BIBL.GEN: Daniel, *Speculum* II.1001 (no. 3502); Colomban, *L'année*

35. HIERONYMUS TOSTADO

BCARM: I.656-7 [no. lxvi]

BIOG: Segundo alguns autores é originário de Lisboa, segundo outros de Sevilha. Carmelita em Barcelona, doutor de teologia em Paris, prefeito da província da Catalunha, vigário-geral de Espanha e comissário, visitador apostólico de Portugal, Sicília e Nápoles, ministro do nuncio apostólico Felipe Segá em Espanha. Foi para Nápoles, onde morreu em 1582.

1. *Statuta nonnulla pro Hispaniae Carmelitarum antiquorum regimine*, segundo a intenção de Gregório XIII

2. *Decreta nonnulla pro rebus Carmelitarum Excalceatorum componendis*, que escreveu como comissário de Felipe Segá, em 1578

3. *De illustribus viris et foeminis Ordinis Carmelitarum*, um livro, manuscrito

BIBL: Casanatus, *Paradisus* p. 443

BIBL.GEN: *Bullarium carmelitanum* II.213; Antonius, *Bibl. nova* I.462; Cardoso, *Agiologio* 27 de Março; Lucius, *Bibliotheca* p. 82; Teisserius, *Catalogus* p. 134; Labbe, *Bibliotheca* p. 208; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 156; Francisco, *Historia*, tomo I/2, lib. III, cap. 40 e 50, lib. VI, cap. 24, lib. VI, cap. 10; Jerónimo de San José, *Historia* lib. III, cap. 1, 2; Philippus a SS. Trinitate, *Historiae Carmelitarum* lib. III, cap. 7-8, etc.

36. JOANNES A S. ANNA

BCARM: I.728 [no. lxxii]

BIOG: Português. Carmelita do convento de Coimbra, zelador da observância regular, prefeito da província portuguesa. Apresentou ao papa Julio II um *Libellum supplicem*, com Gundissalvo, prior da casa de Lisboa, a fim de que não viessem alienados moínhos, o que o papa aceitou em 1507.

BIBL.GEN: *Bullarium carmelitanum* I.434; Casanatus, *Paradisus* p. 388

37. JOANNES CONSOBRINUS, alias SOBRINUS, vulgo SOBRINHO

BCARM: I.827-9 [no. clxx]

BIOG: Lisboa. Professou na mesma cidade, prefeito da província portuguesa a partir de 1456. Defendeu a Imaculada Conceição em disputa pública. Morreu em 1475, em Lisboa. Cardoso, *Agiologio*; Trithemius, *Scriptores* e outros afirmam que morreu em Inglaterra, tendo desenvolvido a sua actividade na academia de Oxford, além de ter obtido o grau de teólogo em Bolonha e de ter sido preceptor de Afonso V. Todavia, estas afirmações não são fidedignas, sublinhado-se que foi antes conselheiro de Afonso V.

1. *De justicia commutativa, arte campsonia, ac alearum ludo* composto em três partes, Parisii,

apud Guidonis, alias Gedionis Mercatoris (Guyot du Marchand), em 1486, segundo Cardoso, *Agiologio*; mas 1496, segundo La Caille, *Histoire* p. 66. Chevillier, *Imprimerie* defende 1489²⁵

2. *Sermones varii*, provavelmente editados, segundo Antonius, *Bibl. vetus*

3. *Super Aristotelem lucubrationes quaedam*

4. Compendiou *Conflatile*, i.e. *Opus logicum*, de Francisco de Meyronnes

5. Tratado *De conceptione Deiparae Virginis, immaculata*

6. *O regimento de ouvir con perfeçãeo o sancto sacrificio da Missa*, para o infante Eduardo, filho de Afonso V

7. Outras obras, embora não seja seguro, conservam-se na antiga biblioteca dos carmelitas de Lisboa

BIBL.GEN: Trithemius, *Scriptores* cap. 867; Possevinus, *Apparatus* I.861; Andreas, *Hispaniae Bibliotheca*; Balaeus, *Catalogo* cent. VIII (in appendice ad Joannem Ergon); Antonius, *Bibl. vetus* II.227 (no. 896); Cardoso, *Agiologio* 11 de Janeiro; Fabricius, *Bibliotheca* IV.189; Lucius, *Bibliotheca*, f. 44v; Coria, *Dilucidario* lib. XII, cap. 3; Coelho, *Chronica*; Casanatus, *Paradisus* p. 360; Lezana, *Annales* IV, ad annum 1470 (no. 4), ad annum 1475 (no. 4), pp. 922, 936; Philippus a SS. Trinitate, *Decor* parte I, p. 173; Daniel, *Speculum* II.980 (no. 3480)

38. JOANNES EMMANUEL

BCARM: I.837-8 [no. clxxxv]; II.937-8 [*Praesules* no. xxxviii]

BIOG: Filho do rei Duarte de Portugal, seguiu o exemplo de Nuno Álvares Pereira e entrou no convento de Lisboa em 1441. Prior-geral, cargo que lhe foi atribuído na assembleia geral em Asti, na Lombardia, em 1440²⁶. Na sua estadia em Roma, foi instituído bispo de Tiberíades, embora não tivesse sido consagrado quando foi transferido para África em 1443, onde viria a ser nomeado bispo de Idanha-a-Velha, em 1459, por Pio II, tendo a diocese sido depois transferida para a Guarda. Pediu um coadjutor, e Sisto IV impediu-o de exercitar o officio de provincial em 1476, ano em que provavelmente morreu.

1. *A regra de viver en pax* e outras, segundo Antonius, *Bibl. vetus* II.125 (no. 396); Casanatus, *Paradisus* p. 353, embora este o afirme de forma confusa

BIBL.GEN: *Bullarium carmelitanum* I.318; Rodrigo da Cunha, *Historia* parte 2, cap. 57 (no. 9); Lezana, *Annales* ad annum 1441, p.947 (no. 4); Daniel, *Speculum* II.935 (no. 3275)

²⁵ Na voz relativa a Franciscus de Medicis [I.507 (no. lxxi)], refere-se que este carmelita editou a obra *De Iustitia commutativa* de João Sobrinho.

²⁶ Obviamente, há aqui um problema de datas, visto, que segundo Cosme de Villiers, este autor teria sido primeiro prior-geral e só depois teria entrado nos carmelitas. Sendo correcta a data da sua entrada nos carmelitas, ou seja, 1440 (cf. *Bibliotheca Lusitana*, II.687-8), a segunda data está, pois, errada. Deixamos, de qualquer maneira, esta data, pois, como já referimos, apenas transcrevemos Cosme de Villiers.

39. JOANNES-JOSEPH A S. TERESIA

BCARM: II.20 [no. xviii]

BIOG: Carmelita Descalço. Português, entrou no convento romano de S. Maria de Scala, onde escreveu:

1. *Astutiae Jesu in Sacramento*, publicada em Roma diversas vezes, além de em Florença e em Milão

BIBL: Martialis, *Bibliotheca* p. 256

2. *Istoria delle guerre del regno del Brasile, acadute tra la corona di Spagna, e la Republica di Olanda, composte dal P. fra Gio. Giuseppe di S. Teresa*, Roma 1698, dois tomos num volume

BIBL: Haym, *Biblioteca italiana* p. 69 (no. 9)

40. JOANNES PINTUS A VICTORIA

BCARM: II.75-6 [no. lxxxiv]

BIOG: Madeirense. Entrou no convento de Valença, do qual foi prefeito. Doutor em filosofia e teologia. Governou várias vezes a província de Aragão, teve também o poder de visitador na província da Andaluzia. Morreu em Valença, em 1631.

1. *Gerarquia carmelitana, y gloria de los sanctos del Monte-Carmeli, consermones [sic] para los dias de sus festas*, editada em Valencia, por Juan Crisostomo Garriz, em 1616

BIBL: Papebrochius, *Origo* II, mensis Maii, p. 58 (no. 10)

2. *Conciones de Sanctis Ordinis Carmelitici pro illorum diebus festis*, um livro em manuscrito. António elenca as duas obras, esta e a *Hierarquia carmelitana*, sob um único título. Jacob, ao contrário, considera-as distintamente e recorda ainda que, em 1626, João Pinto de Vitória editou a *Hierarquia carmelitana*, dedicando--a a Luísa, condessa do Sabugal.

3. *Vida del Vanerable P.M. Fr. Juan Sanz del orden de Nuestra Sennora de Carmen*

4. *Vida de las hijas espirituales del veñeble Padre Fr. Juan Sanz*, as obras 3 e 4 foram editadas simultaneamente em Valencia, em 1612. Dedicada a Maria Corella de Mendonza

5. *Vida del Principe de Macedonia Petro Angelo Zernobichio, o Fr. Angelo Religioso de Carmen*, Valencia, por Crisostomo Garriz, 1612

6. *Historia et Encomia D. Elizabethae Portugalliae Reginae et Infantis Aragoniae*, escrita apenas em latim

7. *Lucubrationes philosophicae et theologicae, necnon sermones varii*, manuscrito conservado na biblioteca dos carmelitas de Valência

BIBL. GEN: Luís da Apresentação, *Estêvão da Purificação* cap. 4; Roman, *Elucidationes*; Lezana, *Maria patrona*; Lezana, *Annales* I (in *Apparatus*); Zegerus Pauli in *Funiculo triplici*²⁷;

²⁷ Assim citado por Cosme de Villiers. Foi-nos impossível identificar esta obra e autor. Por um lado, com o nome Zegerus encontramos apenas Bernardus Van Espen Zegerus, canonista contemporâneo de Cosme de Villiers, e Nicolaus Zegerus [Niklaas Zegers], exegeta bíblico do século XVI. Quanto

Paulus ab Omnibus Sanctis, *Catalogus*; Daniel, *Vinea* p. 517; Daniel, *Speculum* II.1080, col. 1; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 238; Casanatus, *Paradisus* p. 497, que adverte que João Pinto de Vitória frequentou Juan Sanz; Antonius, *Bibl. nova* I.584, col. 1

41. JOANNES A SANCTISSIMO SACRAMENTO III

BCARM: II.88-9 [no. cix]

BIOG: Carmelita Descalço. Nasceu e professou em Lisboa. Esteve vários anos no colégio de Coimbra, onde foi professor de teologia. Foi ainda pregador na capela real.

1. *Sermones varii*

2. Editou o segundo tomo de *Historiae carmelitarum exalceat. Provinciae Lusitaniae*

BIBL.GEN: Martialis, *Bibliotheca* p. 251

42. JOANNES A SANCTISSIMO SACRAMENTO IV

BCARM: I.89 [no. cx]

BIOG: Nasceu na Índia, no convento de Goa. Pregou no reino de Canará e na cidade de Mangalore. Morreu em 1654.

BIBL.GEN: Martialis, *Bibliotheca* pp. 137, 251

43. JOANNES DE SYLVEIRA

BCARM: II.113-7 [no. cxxxv]

BIOG: Nasceu em Lisboa em 1592, entrou no convento de Vila de Moura em 1605 e no ano seguinte fez a sua profissão. Estudou filosofia e teologia em Coimbra, ensinou em Évora e posteriormente teologia em Lisboa, onde foi prefeito dos estudos. Definidor perpétuo da província portuguesa, procurador da imunidade eclesiástica na cúria de Madrid, presidiu diversas vezes, como comissário-geral, aos capítulos da província. Morreu em 1687.

1. *Commentarium in textum Evangelicum*, em cinco tomos, assim descritos:

Tomo primeiro: acerca do nascimento de Cristo até ao Evangelho de João. Editado em Lisboa, 1640; em Lyon, 1646, pelos herdeiros de Gabriel Boiffel e Laurent Anisson; em Madrid, 1648; e em Lyon, 1660

Tomo segundo: explanação do primeiro ano de pregação de Cristo. Editado em Lyon, pelos mesmos editores do anterior, em 1645 e 1660; e em Madrid, 1648

Tomo terceiro: explanação do segundo ano de pregação de Cristo. Editado em Lyon, por Laurent Anisson, em 1655 e 1660; em Madrid, em 1651

Tomo quarto: explanação do terceiro ano de pregação de Cristo até à última ceia. Editado em Lyon, pelo mesmo editor, em 1655 e 1657

ao título *Funiculus triplex*, a numerosidade de obras com este título, apenas no domínio teológico, é de tal ordem que, sem uma consulta directa de cada uma, nos impede de atribuir com segurança a citação de Cosme de Villiers.

Tomo quinto: o resto da vida de Cristo. Editado em Lyon, pelo mesmo editor, em 1659. Nas edições de 1660 e de 1662, os cinco tomos são editados em conjunto.

Este último tomo, o quinto, contém ainda

1a. *Commentarium litterale et morale in Apocalypsim B. Joanni*, em dois volumes. O primeiro volume foi editado em Lyon, em 1663, e trata do cap. 1 até ao cap. 11. O segundo volume, que trata dos restantes capítulos, foi editado em 1669, em Lyon, por Laurent Anisson. A edição do segundo volume contém também o primeiro volume. Esta edição compreende ainda quatro unidades:

(1b1) Cinco opúsculos, sob o título de *Opuscula varia*, contendo (1b1)um *Sermo de scriptura sacra*, no qual o autor indaga sobre os seguintes temas: os livros canónicos, sob a forma de prefácio; o que seja a Sagrada Escritura; por que nomes se distingue a doutrina evangélica; quais são os livros canónicos; a divisão canónica dos livros sagrados; qual o cânone antigo da Lei Antiga e da Igreja católica; se todos os livros sagrados do Antigo Testamento se perderam e foram recuperados por Esdras.

(1b2) *Opuscula secunda*, com várias obras, abarcando muitos temas, entre os quais: sobre o abade; a abadessa; a priora; o aborto; a absolvição; a acusação; a alienação; os altares; o ano, o tempo e os dias e como devem ser computados; a apostasia; a apelação; as armas; a guerra; os vários axiomas da legislação respeitante aos regulares; o banimento; a beatificação dos santos; as bênçãos; a bigamia; a bula de cruzada; a canonização dos santos; a clausura das monjas e dos monges; a aprovação dos regulares; os conservadores; as declarações cardinalícias e as decisões do tribunal eclesiástico; as dispensas; os milagres; as aparições de mortos. Na p. 361, começando a tratar dos Terceiros das ordens religiosas, menciona um tratado a ele comissionado por Francisco de Silva, provincial da Ordem, e composto quando era mestre regente no convento de Lisboa, para responder às acusações de quantos sustentavam que a Ordem carmelitana não tinha Terceiros. Este mencionado tratado não vem no segundo opúsculo;

(1b3) *Opusculum tertium*, um só opúsculo, onde se aduzem argumentos para demonstrar que Elías foi o fundador da Ordem carmelitana.

(1b4) *Opusculum quartum*, apenas um opúsculo, sobre a Imaculada Conceição.

Os quatro (*opuscula varia, secunda, tertium et quartum*) foram publicados em conjunto em Lyon, em 1675, por Laurent Anisson.

BIBL: Barbosa, *Collectanea* col. 700; Lezana, *Summa* II, cap. 14 *de terzariis*; Josephus a S. Maria *Praxis reg.* lib. III, cap. 228

28 Não conseguimos identificar o autor e a obra.

2. *Sermones duo*, ambos em português. O primeiro foi pregado na igreja dos Jerónimos em Belém, por ocasião das exéquias que os Carmelitas fizeram pela morte do príncipe Teodósio, filho do rei João IV. Esta *oratio funebris* foi editada em Lisboa, por António Alvarez, em 1653. O segundo sermão foi pronunciado por ocasião da canonização de S. Madalena dei Pazzi na igreja dos Carmelitas Descalços de Lisboa, tendo sido editado, com relação da canonização, em Lisboa, por António Rodríguez de Abreu, em 1672.

3. *Tractatus pro defensione immunitatis ecclesiasticae*, escrito enquanto estava em Madrid. Manuscrito conservado na biblioteca dos Carmelitas de Lisboa

4. *Tractatus de mysterio SS. Incarnationis*, um livro manuscrito conservado no mesmo local

5. *Tractatus de legibus*, um livro manuscrito conservado no mesmo local

6. *Compendium in doctrinam Aristotelis*, um livro manuscrito conservado no colégio carmelita de Coimbra

BIBL.GEN: Salinas, *Commentarii in Ioanam*; Maraccius, *Bibliotheca mariana*; Petrus de Alva, *Militia*; Quintinus, *Theologia* p. 21; Antonius, *Bibl. nova* I.598, II.306; Carvalho da Costa, *Corografia Portugueza* III, liv. 2, tratado VIII, cap. 47, p. 630; Carvalho, *Vida de Bartolomeu da Costa*; Le Long, *Bibliotheca sacra* pp. 979-80; Croweus, *Elenchus* p. 235; Calmet, *Supplementum* pp. 99, 124, 126; Daniel, *Vinea* p. 517 (no. 924); Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 248; Perez de Castro, *Collectanea* ff. 40, 93; Manuel de Sá, *Memorias* cap. 52, p. 230 (nnr. 331-)

44. JOANNES A SANCTO THOMA

BCARM: II.122-5 [no. cxlii]

BIOG: Carmelita da Antiga Observância. Originário de Lisboa, aí entrou e professou na Ordem. Doutor de teologia em Coimbra, prefeito da província de Portugal. Foi enviado como embaixador da Ordem a Roma para defender os privilégios da mesma, o que conseguiu em 1613.

1. *Rationes allegatas pro Bulla Sabbatina coram Commissariis Romae in aedibus Eminentissimi Cardinalis Millini congregatis anno 1612, die 8 Martii*, manuscrito conservado na biblioteca carmelita de Santa Maria Traspontina. Muitas foram editadas em Daniel, *Speculum* II

BIBL: Paulus ab Omnibus Sanctis, *Clavis* II, cap. 15; Victoria, *Hierarquia* parte I, tratado I, cap. 4; Saraceni, *Instruzioni* parte 7; Ariano, *Notizia* cap. 12; Maraccius, *Bibliotheca mariana*; Matthias de Saint-Jean, *Dévotion* cap. 4, p. 67; Casanatus, *Paradisus* p. 486; Mugnoz, *Propugnaculum Eliae* p. 329; Daniel, *Speculum* I.569 (no. 2221); Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 250

[Na coluna 124, Cosme de Villiers edita o início do discurso das “Rationes”]

JOSEPHUS DE LANCASTRO, cfr. nr. 79

45. JOSEPHUS PEREGRINUS A S. ANNA

BCARM: II.189 [no. ccxiii]

BIOG: Mestre jubilado em Teologia, doutor da Universidade de Coimbra, qualificador da Inquisição.

1. *Vita Mariae Perpetuae de Lumine Carmelitanae monialis Bejanae*, editado em Lisboa em 1742, em 4 partes, em português e traduzido em italiano

46. JOSEPHUS PEREIRA A S. ANNA

BCARM: II.189-90 [no. ccxiv]

BIOG: Português, professor jubilado em teologia, doutor e professor de teologia na Universidade de Coimbra, provincial, qualificador da Inquisição.

1. *Chronica dos Carmelitas da antiga e regular Observancia nestes Reynos de Portugal, Algarves, e seus Dominios; offerecida ad Eminentissimo, e Reverendi-ssimo Senhor, D. Joanno da Mota e Sylva Presbytero Cardeal da santa Igreja Romana*, Lisboa, Officina dos herdeiros de Antonio Pedrozo Galram, 1747

47. JOSEPHUS A SPIRITU SANCTO I

BCARM: II.191-2 [no. ccviii]

BIOG: Carmelita Descalço. Bracarense, professou em Lisboa. Foi bispo. Morreu em 1674. Escreveu as seguintes obras, depois editadas em espanhol:

1. *Sermones varii*
 2. *Catena mystica, ex solis Religionis authoribus contexta*, editada em Madrid, em 1678
 3. *Theologia Mystica*, editada na Alemanha por Paulo de Todos os Santos
- BIBL.GEN: Martialis, *Bibliotheca* p. 268

48. JOSEPHUS A S. TERESIA

BCARM: I.193 [no. ccxi]

BIOG: Lisboaeta, ensinou Teologia Escolástica, Mística e Expositiva no colégio de Coimbra.

1. *Sermones varii*

49. ISIDORUS DE MELO

BCARM: II.202-3 [no. ccxxx]

BIOG: Carmelita da Antiga Observância. Professou em Lisboa, obteve o grau de doutor em teologia, em Coimbra. Foi prefeito da província portuguesa. Morreu em Lisboa, por volta de 1618.

1. *Sermonum liber*
- BIBL: Victoria, *Hierarchia*; Roman, *Elucidationes*; Antonius, *Bibl. nova* I.630; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 263

50. LUCAS A S. PETRO

BCARM: II.262 [no. lx]

BIOG: Carmelita Descalço. Português, professou em Nápoles. Morreu cerca de 1672.

1. *La guida del peccatore*

2. *Opusculum spirituale*, publicado sob o nome do seu irmão e em foma de diálogo

BIBL: Toppi, *Biblioteca napoletana* p. 193

51. LUDOVICA A JESU

BCARM: II.265-6 [no. lxxv]

BIOG: Carmelita Descalça portuguesa do convento de Lisboa.

1. *Introductio novitiorum*

2. *Vita Venerabilis Matris Agnetis a S. Elisaeo*, monja teresiana espanhola, priora do convento de Lisboa, a qual morreu em 1608.

52. LUDOVICUS DE MERTOLA, alias a Praesentatione

BCARM: II.293-4 [no. lxxxiv]

BIOG: Carmelita Descalço. Nasceu em Mértola, professou em Lisboa. Mestre em teologia e moral, visitador e reformador da província do Brasil e do Maranhão. Morreu em 1653 com 71 anos. Escreveu sobretudo em português, embora também em espanhol:

1. *Vida do Padre Fr. Antonio da Conceição*, Lisboa

2. *Vida do Padre Fr. Manoel Tavares*, manuscrito

BIBL: Cardoso, *Agiologio* 30 de Maio (letra f)

3. *Vida do venerable Padre Fr. Estevano da Purificação*, Lisboa, por Pedro Craesbeck, 1621

4. *Vida da beata Maria Magdalena de Pazzis*, Lisboa, por Geraldo da Vinha, 1626

5. *Da esmola e seus frutos*, Lisboa por Geraldo da Vinha, 1625

6. *Contra os Haebreos, et contra dos [sic] erros os haereticos*, Lisboa

7. *Relatio historica de conventibus provinciae Lusitaniae*, manuscrito

BIBL: Lezana, *Annales* IV, ad annum 1251 (no. 4), ad annum 1290 (no. 8), ad annum 1457 (no. 6), ad annum 1387, pp. 329, 453, 967, 1046

BIBL.GEN: Cardoso, *Agiologio* I, II; Antonius, *Bibl. nova* II.41; Casanatus, *Paradisus* p. 51; Roman, *Elucidationes*; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 288

53. LUDOVICUS PEREZ DE CASTRO

BCARM: II.294-8 [no. lxxxvi]

BIOG: Espanhol, carmelita da província de Castelhana, estudou no colégio de Toledo e ensinou no colégio de Coimbra. Em 1666, participou nas assembleias gerais, em Roma, na qualidade de primeiro sócio da sua província. No mesmo ano foi nomeado professor de teologia no mosteiro de S. Maria Traspontina, cargo que manteve por 15 anos. Em 1680, foi nomeado para presidir às disputas efectuadas no capítulo, por ocasião dos comícios gerais em Roma.

Em 1682, Inocêncio XI nomeou-o leitor público de metafísica em Roma. Em 1681, jurou fidelidade e obrigação de segredo nas questões respeitantes à Inquisição, para poder desempenhar o ofício de teólogo. Em 1683, instituído por Inocêncio XI qualificador da Inquisição, confirmou o seu juramento com novas cláusulas. Em 1686, o mesmo papa nomeou-o consultor da Sagrada Congregação. Morreu em 1689. Todas as suas obras se encontram em manuscritos conservados na biblioteca de Santa Maria Traspontina, em Roma.

1. *Varii theologiae tractatus scholasticae, ad mentem Joannis Bacconi, sedulo elaborati*, manuscrito

2. *Annales Ordinis Carmelitani, in quibus, accuratissima praemissa indagine, de illis sigillatim tractatibus*

BIBL: Daniel, *Speculum* II.1065 (no. 3687)

Daniel da Virgem Maria questiona-se a que correspondam exactamente estes *Annales*. Cosme de Villiers afirma que foram copiados em vários códices, intitulados diversamente, e conservados, todos eles, na igreja carmelita de Santa Maria Traspontina. Destes códices, o primeiro intitula-se *Miscellanea*, sobre temas carmelitanos; o segundo *Descriptio Provinciarum Ordinis Carmelitarum*; o terceiro *Variae notitiae* sobre a Ordem carmelita; o quarto *Bibliotheca Carmelitana*, fixada por ordem alfabética; o quinto *Collectanea*, acerca de diversos temas respeitantes aos Carmelitas; o sexto *Miscellanea de viris illustribus Provinciae Carmelitarum Castellanae*

54. MANUEL FERREIRA

BCARM: II.306 [no. vii]

BIOG: Carmelita da Antiga Observância regular. Teólogo português. Escreveu cerca de 1660:

1. *Vitae Sanctorum Ordinis Carmelitici*, em português

BIBL: Acta SS, Martii VI, p. 500b; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 289

55. MARIA-ANNA AZAVEDO, dicta A PURIFICATIONE

BCARM: II.337 [no. xxvi]

BIOG: Nasceu em Lisboa, em 1623, tendo entrado em 1663 no mosteiro de Beja e professado em 1664. Mestre das noviças, priora por recomendação do rei Pedro II. Morreu em 1695.

1. Volume que contém *Favores*, obra em português sobre visões

2. *Epistolas spirituales [sic]*, em português, manuscrito

3. *Poëses sacras*

Obras conservadas no Arquivo Carmelitano português

56. MARIA A S. JOSEPH II

BCARM: II.346-7 [no. xliii]

BIOG: Espanhola de Ávila, chamava-se Maria d'Ávila no século. Foi uma das primeiras quatro noviças que S. Teresa recebeu no mosteiro de Ávila em 1562. Fez votos solenes em 1566, priora de Espanha em 1569. Privada do priorado, foi depois aceite. Quando Teresa

morreu, fundou o convento de Lisboa, em 1584, mosteiro do qual foi a primeira priorosa. Foi mandada para o mosteiro de La Cuerva em 1603, onde morreu. Escreveu em espanhol:

1. *Instructio priorissarum pro regimine monialium*, Editada em Paris, por Rolin Therry, 1617. Traduzida em francês por Dionísio da Madre Deus, Carmelita Descalço
2. *Epistolae ad S. Teresiam*, que resulta das respostas de S. Teresa, embora não se saiba onde estejam conservadas. Há um fragmento de uma única epístola, escrita em 1586 ao presbítero Juan de Quintana Duenas, senhor de Bretigny, conservado em Lisboa.

[Cosme de Villiers edita o fragmento na coluna 347]

BIBL.GEN: Palafox, *Notas*; Francisco de Santa Maria, *Reforma* I, lib. II, cap. 11 e 23, p. 153 e 226; II, lib. VI, cap. 41, lib. VIII, cap. 35 e 55; Manrique, *Ana de Jesus* lib. V, cap. 11; Isidorus a S. Joseph, *Annales* lib. III; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 295; Louis de Saint-Thérèse, *Annales* prefácio, cap. 5 e 8, p. 12 e 18, que afirma que o seu nome, no século, era Maria de Salazar; diz a mesma coisa Martialis, *Bibliotheca* p. 285; Philippus a S. Maria²⁹

57. MARIA PERPETUA DA LOX

BCARM: II.353-4 [no. lii]

BIOG: Nasceu em Beja, em 1684, onde professou em 1708. José Peregrino de Santa Ana escreveu, em português, sobre a sua vida, em 1742. Morreu em 1736. Escreveu:

1. *Opera ascetica è morale estratta dalli veri scritti, che esistono di proprio carattere della virtuosa madre Maria perpetua della luce carmelitana Calxata*. Nesta trata-se:

1. Sobre a modalidade quotidiana da pregação e os seus frutos
2. Sobre o amor divino e profano
3. Sobre a purificação da alma
4. Sobre os modos como a alma pode receber as graças de Deus
5. Sobre os modos de proceder de algumas virtudes, sobre as virtudes teologais
6. Diversas repreensões contra aqueles que dão motivos para não servir a Deus
7. Sobre a reforma regular
8. Sobre as instruções às noviças
9. Sobre as correcções das religiosas

BIBL: O conteúdo da obra é recordado na vida de Maria Perpétua da Luz, escrito por Peregrino de Sant'Anna, col. 189³⁰

²⁹ Assim citado por Cosme de Villiers, sem indicar sequer o título da obra. Não nos foi possível identificação do autor ou da obra.

³⁰ Citado desta forma. Como já referimos, Cosme de Villiers duplica José Pereira de Santa Ana, atribuindo esta obra a José Peregrino de Santa Ana. O título completo da obra é *Vida da insigne mestra de espiritu, a virtuosa Madre Maria Perpétua da Luz, religiosa carmelita calçada do exemplaríssimo convento da Esperança de Beja onde acabou a vida temporal no dia 6 de Agosto de 1736*, Lisboa 1742.

58. MARIANA A SANCTIS

BCARM: II.355 [no. lv]

BIOG: Teresiana espanhola. Foi a primeira prioresa do mosteiro de Lisboa.

BIBL.GEN: Louis de Saint-Thérèse, *Annales*, prefácio, cap. 8, p. 18; Jacob, *Catalogus monasteriorum* f. 279, que refere que ela foi discípula de S. Teresa e morreu em 1633

MARTINUS DE SOTO MAJORI, cfr. nr. 80

59. MELCHIOR A S. ANNA

BCARM: II.428-9 [no. cxxxiii]

BIOG: Carmelita Descalço português. Editou por volta de 1654, em português:

1. *Chronicon Carmelitarum Excalceatorum provinciae Lusitanae*, um livro

BIBL: Cardoso, *Agiologio* II, 11 de Março, 4 de Abril, p. 427, III, 16 de Junho, p. 709; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 308; Antonius, *Bibl. nova* II.95; Martialis, *Bibliotheca* p. 294

60. MICHAEL AB ANNUNTIATIONE

BCARM: II.433 [no. cxl]

BIOG: Carmelita da Antiga Observância regular. Português. Doutor em teologia, em Coimbra, era considerado por Francisco Suarez. Morreu em França, em 1613, quando se preparava para participar no capítulo geral em Roma.

1. *Theologica plura opera*, manuscrito que se conserva nos carmelitas portugueses, como testemunham Roman, *Elucidationes*; Victoria, *Hierarquia*; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 310; Antonius, *Bibl. nova* II.310

61. NONNIUS VIEGAS

BCARM: II.517 [no. lxi]

BIOG: Carmelita da Antiga Observância. Lisboaeta, doutor e professor em Teologia.

1. *Oratio funebris illustrissimi ac reverendissimi DD. Roderici a Cunha archiepiscopi Ulyssiponensis, die 6 Februarii ann. 1643*, proferida em português, em Lisboa. Editada em Lisboa, por Domingos Lopes Rosa, em 1643

BIBL.GEN: Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 326

62. PETRUS BRANDANUS, vernacule BRANDAON

BCARM: II.559 [no. lvii]; II.961 [*Praesules* no. viii]

BIOG: Lisboaeta, entrou no convento de Lisboa em 1556, onde fez voto em 1557. Doutor em Teologia, em Coimbra, pregador e professor. Por duas vezes prior do convento de Lisboa, foi provincial de Portugal, eleito em 1583. Instituído bispo de Cabo Verde, por Filipe II, em 1588, morreu, em 1608, em Telheiras. Está sepultado no convento carmelita de Lisboa.

1. *Opuscula*

BIBL.GEN: Coelho, *Chronica*; Philippus a S. Iacobo, *Catalogus*; Roman, *Elucidationes*; Casanatus, *Paradisus* p. 428; Philippus a SS. Trinitate, *Decor*; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 366; Daniel, *Speculum* II.946 (nr. 3330-)

63. PETRUS CLEMENS

BCARM: II.564-5 [no. lxxv]; II.962 [*Praesules* no. xi]

BIOG: Lisboaeta, professou em 1555. Ensinou em Coimbra e Lisboa, mestre em teologia e pregador. Foi enviado à Sardenha como vigário-geral. Foi nomeado bispo de Uséllus, sob a metrópole de Oristano, na Sardenha, onde morreu em 1601. Escreveu várias obras, das quais fazem menção Daniel, *Speculum* II.948 (no. 3334) e Casanatus, *Paradisus* p. 447

64. PETRUS A CONCEPTIONE

BCARM: II.565 [no. lxxvi]

BIOG: Português. Leitor de filosofia e teologia nos colégios carmelitas de Alcalá, do México e de Salamanca. Morreu em 1628.

1. *Tractatus de virtute fidei*

BIBL.GEN: Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 338; Daniel, *Speculum* II.1132; Martialis, *Bibliotheca* p. 318

65. PETRUS A CRUCE

BCARM: II.569 [no. lxxvii]

BIOG: Português. Carmelita cerca de 1674.

1. *Tratado da Terceira [sic] Orden Carmelitan*

BIBL.GEN: Cardoso, *Agiologio* II, 2 de Abril, §.1, p. 521; Daniel, *Speculum* II.441 (no. 1473); Antonius, *Bibl. nova* II.250; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 340

66. PETRUS A MARIS

BCARM: II.584 [no. xcvi]

BIOG: Português.

1. *Vita Ludovici de Camoens, quae edita est cum poemate Lusitadum ejusdem Camoens*, 1613

BIBL: Teisserius, *Catalogus* p. 224

Cosme de Villiers refere que não sabe a fonte de onde Teissier retirou a notícia acerca deste carmelita.

67. PETRUS DE MELLO, alias FRAGOSO DE MELLO

BCARM: II.589 [no. cviii]

BIOG: Lisboaeta, morreu em 1636.

1. *A vida de San Carlos Borromeo*

BIBL.GEN: Cardoso, *Agiologio*; Antonius, *Bibl. vetus* II.173

68. RODERICUS DORNELAS

BCARM: II.699 [no. li]

BIOG: Português.

1. *De vestimentis B.V. Mariae*, um livro, cerca de 1550

BIBL.GEN: Coelho, *Chronica* parte 2, liv. II, cap. 9; Christoval de Avendaño, *Marial*; Cardoso, *Agiologio*, 18 de Janeiro; Maraccius, *Bibliotheca mariana*; Roman, *Elucidationes*; Casanatus, *Paradisus* p. 397; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 380

69. SEBASTIANUS A CONCEPTIONE

BCARM: II.715 [no. xvii]; II.969 [*Praesules* no. iv]

BIOG: Carmelita Descalço português. Leitor de teologia durante vinte anos, prior de Lisboa e da província portuguesa de S. Filipe provincial, bispo de Meliapor [Mylapore], na Índia oriental. Em 1659, endereçou a João IV:

1. *De modo se gerendi cum nuntiis Apostolicis*, manuscrito conservado na Torre do Tombo

BIBL.GEN: Antonius a Spiritu Sancto, *Directorium*; Cardoso, *Agiologio*; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 383; Daniel, *Speculum* II.1135 (no. 3969); Martialis, *Bibliotheca* p. 352

70. SEBASTIANUS A CONCEPTIONE

BCARM: II.715 [no. xviii]

BIOG: Carmelita Descalço. Português, prefeito na cúria portuguesa. Eleito geral da Ordem, visitou quase todas as suas províncias. A ele se deve a erecção do mosteiro de Fontiveros, no local da casa onde nasceu S. João da Cruz.

1. *Epistola pastoralis*

BIBL.GEN: *Bibliotheca carmelitarum exalceatorum*, p. 352

71. SIMON COELHO

BCARM: II.743-4 [no. lv]

BIOG: Nasceu em Lisboa em 1514. Entrou nos carmelitas em 1584, aos quais presidiu. Doutor de teologia em Pisa. Morreu em 1606.

1. *Antiguidade da Ordem de nossa senhora do Carmo*, Lisboa, por Antonio Gonzalez, 1572. Obra que os escritores carmelitas costumam citar como *Apologia*.

BIBL: Cardoso, *Agiologico*

2. *Historia da provincia de Portugal de nossa senhora do Carmo*

BIBL: Cardoso, *Agiologio*, 12 de Maio (letra d), p. 218, (letra f), p. 236

3. *Da vida ativa e contemplativa*, obra em diálogo, além de outros tratados como *de Arte gnomica* e muitas anotações (*Annotata*) extraídas dos Padres; como refere Cardoso, *ibidem*

4. *Commentaria in Regulam Carmelitarum*, obra oferecida a Alberto, patriarca de Jerusalém

5. *Apologia pro Carmelitis*

BIBL.GEN: Andreas, *Hispaniae Bibliotheca* II, classe 4, *de scriptoribus carmelitanis*; Andreas,

Catalogus; Possevinus, *Apparatus*; Justinianus, *Index*; Cardoso, *Agiologio* loc. cit.; Antonius, *Bibl. nova* II.231; Lucius, *Bibliotheca*, f. 36v; Thomas a Jesu, *Expositio* parte 1, cap. 2, § 1; Ximenez de Embun, *Devocion*; Daniel, *Speculum* I.597 (no. 2307); Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 387; Casanatus, *Paradisus* p. 418

72. STEPHANUS A PURIFICATIONE, alias RUISIUS CONTELIUS

BCARM: II.774 [no. xcv]

BIOG: Nasceu em Moura. Carmelita no convento de S. Ana de Colares, onde morreu em 1617, com 47 anos.

1. *De circumcissione carmina quaedam*

2. *Epistolae ad varios*

3. *Sermonum libri*

4. *Monita spiritualia*, editada em português, em 1621, por Pedro Craesbeck

BIBL: Afirma-se que esta obra é reportada em Luís da Apresentação, *Estêvão da Purificação*
BIBL.GEN: Cardoso, *Agiologio*; Calvo, *Defensam* cap.13; Roman, *Elucidationes*; Casanatus, *Paradisus* p. 474; Lezana, *Annales* IV, ad annum 1457 (no. 6), p. 894; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 392; Daniel, *Vinea* p. 516 (no. 922); Daniel, *Speculum* II.988 (no. 3463), 1084 (no. 3802); Philippus a SS. Trinitate, *Historiae Carmelitarum* lib. IV, cap. 9

73. TEUTHONIUS sive THEUTONICUS

BCARM: II.799 [no. xxvi]

BIOG: Português. Escreveu por volta de 1572:

1. *Epigrammata de laudibus Carmelitarum*

2. *Scriptores illustres eiusdem ordinis*, um livro

Informações sobre estas duas obras nas fichas manuscritas dos carmelitas de Lisboa, recordadas por Casanatus, *Paradisus* p. 410; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 398; Antonius, *Bibl. nova* II.240

74. THOMAS A S. CYRILLO

BCARM: II.812-3 [no. xxxix]

BIOG: Carmelita Descalço. Lisboeta, professor de teologia, prior em diversos locais, prefeito da província e definidor-geral de toda a congregação hispânica.

1. *Gloria Matris Ecclesiae ex consideratione cap. 15 secundum Lucam, scilicet in ove deperdita, hoc est peccatore, ad ovile deducenda*, Segoviae, 1637

BIBL.GEN: Antonius, *Bibl. nova* I.320, II.680-1; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 402; Martialis, *Bibliotheca* p. 409

75. THOMAS DE FARIA

BCARM: II.813-4 [no. xli]; II.972 [*Praesules* no. iv]

BIOG: Lisboeta, entrou nos carmelitas em 1580 e professou em 1581, no convento de Lisboa.

Ensinou teologia em Coimbra. Prefeito da província portuguesa em 1598 e 1608. Enquanto desenvolvia a sua actividade em Portugal, recebeu, em 1616, a nomeação episcopal, para Targa, e o título de sufragâneo de Lisboa, sendo consagrado em 1617. Morreu em Lisboa em 1628.

1. *Lusiadum libri X*, Olyssipone, 1622. Tradução em hexâmetros para latim. Diversos autores atribuíram a Tomás de Faria a paternidade dos *Lusiadas*

2. *In libros Sententiarum*, manuscrito em dois volumes, no convento de Lisboa, segundo Augustinus Biscarretus, *Palmites*

3. *Decades* ou *Historiae rerum sui temporis*

BIBL: Cardoso, *Agiologio*, 31 de Março, p. 374; 29 de Junho (letra d), 5 de Abril, p. 40 e outros

BIBL.GEN: Antonius, *Bibl. nova* II.243; Antonio de León, *Epitome*; Baillet, *Jugements*, na parte relativa aos poetas, IV.442 (no. 1324); Niceron, *Mémoires* XXXVII.259; Victoria, *Hierarquia*; Roman, *Elucidationes*; Casanatus, *Paradisus* p. 487; Matthias de Saint-Jean, *Dévotion* cap 4; Louis de Saint-Thérèse, *La succession* cap. 222, p. 498; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 406, o qual observa que os *Commentaria in primum sententiarum* foram escritos somente da distinção 1 até à 34; Daniel, *Vinea* p. 517 (no. 924); Daniel, *Speculum* II.956 (no. 3365), 1079 (no. 3788)

76. TIMOTHEUS DE CIABRA ET PIMENTEL

BCARM: II. 846-7 [no. lxxvii]

BIOG: Originário de Lisboa, aí entrou no convento carmelita. Mestre em teologia, professor de filosofia em Sevilha, prior do convento de Lisboa, pregador apostólico por vontade do Papa Urbano VIII. Morreu em 1651.

1. *In Epistolam S. Pauli ad Timotheum commentaria*, com argumentos sobre o sentido moral do texto, um livro

BIBL: Le Long, *Bibliotheca Sacra* I.676, col. 1d

2. *La Honda de David o cinco sermones del sanctissimo sacramento contra los Judios*, dedicada ao cardeal Francesco Barberini, editada em Roma, por Vitale Mascardi, em 1631, e em Barcelona, também em 1631, por Esteban Liberos

3. *Panegyrico a S. Juan Evangelista*, Barcelona, 1631

4. *Sermones* (um livro) sobre Cristo e os apóstolos, cujo título é *Colegio real de Christo*

5. *Octavarium*, isto é, *Discursus octo in laudem ac defensionem B. Virginis, ejusque imaginis*, de Igne, *dictae*, Granatae, 1638

6. *Instruccion de los novitios*, um livro manuscrito

7. *Vita S. Mariae Magdalenae Poenitentis*, escrita em hexâmetros e pentâmetros, dedicada ao papa Urbano VIII

8. *Instrucção militar*, manuscrito

BIBL.GEN: Gualdo Priorato, *Historia* lib. I, parte 3; Allatius, *Apes*; Miraeus, *Bibliotheca* cap. 224; Maraccius, *Bibliotheca mariana*; Petrus de Alva, *Militia*; Antonius, *Bibl. nova* II.256; Casanatus, *Paradisus* 502; Jacob, *Bibliotheca carmelitana* f. 410; Franciscus Bonae-Spei, *Eliae visio*

VASCUS ARRUDELIS, cfr. nr. 81

PRAESULES

77. CHRISTOPHORUS MUNIZ

BCARM: II.900 [*Praesules* no. iii]

BIOG: Prior de Lisboa. Em 1522 foi nomeado prefeito da província portuguesa. Bispo de Rion [na Acaia], sob a metrópole de Atenas, sufragâneo de Lisboa e de Talavera la Real, na Estremadura espanhola. Morreu em 1531 em Alcaria Ruiva, na diocese de Évora.

BIBL.GEN: Lezana, *Annales*, ad annum 1251, p. 329 (no. 4); Casanatus, *Paradisus* p. 375, o qual afirma que Cristóvão Moniz morreu em 1499; Daniel, *Speculum* II.916 (no. 3189)

78. FABIANUS A REGIBUS, in seculo dictus FERNANDEZ

BCARM: II.908 [*Praesules* no. i]

BIOG: Nasceu em Lisboa, no Campo Grande. Professou em 1621, no convento de S. Ana em Colares, diocese de Lisboa. Foi eleito bispo de Cabo Verde, em Maio de 1672. Em Setembro do mesmo ano, foi consagrado na igreja carmelita de Lisboa por Francesco Ravizza, núncio apostólico em Portugal. Morreu na própria sede, em 1674, com a idade de 76 anos.

79. JOSEPHUS DE LANCASTRO

BCARM: II.949-50 [*Praesules* no. lxxv]

BIOG: Nasceu em Lisboa em 1621. Vestiu o hábito em Setúbal, em 1645, onde fez a sua profissão em 1646. Permaneceu na província de origem até 1656. Em Roma, participou, na qualidade de definidor-geral, nas assembleias gerais da Ordem, celebradas naquela cidade no Pentecostes de 1660. Tornou-se no mesmo ano mestre em teologia. Partiu para Madrid em 1663, onde viria a ser um dos pregadores da corte. Em 1664, foi nomeado sócio de Jerónimo Ari. Visitou as províncias de Sevilha, de Valência e da Catalunha. Em 1666, voltou a Roma para participar, de novo, nas assembleias gerais como representante da província espanhola e portuguesa. Regressado a Portugal em 1669, presidiu às assembleias gerais da Ordem em Lisboa, em 1670. Nomeado bispo de Miranda, sob a metrópole de Braga, em 1677, foi consagrado na igreja carmelita de Lisboa, ainda no mesmo ano, pelo seu irmão Veríssimo de Lancastro, antes bispo de Braga e inquisidor geral de Portugal, além de bispo de Lisboa. Foi depois transferido para a sede episcopal de Leiria e, depois da morte do seu irmão, tornou-se inquisidor-geral de Portugal. Morreu em 1706.

BIBL.GEN: Méndez Silva, *Catálogo* ff. 101, 104; Daniel, *Speculum* II.1081 (no. 3797); Moreri-La Barre, *Le Grand dictionnaire* I.55, col. 1 (no. 16)

80. MARTINUS DE SOTO MAJORI

BCARM: II.956-7 [*Praesules* no. vi]

BIOG: Português. Doutor em teologia, proferiu sermões diante de Afonso V. Foi bispo de Trípolos, sob o patriarcado constantinopolitano, em 1440.

81. VASCUS ARRUELI

BCARM: II.974-5 [*Praesules* no. ii]

BIOG: Português. Bispo da Guarda por volta de 1358.

BIBL.GEN: Lezana, *Annales* IV, ad annum 1358 (no. 6); Daniel, *Speculum* II. 965 (no. 3393)

APÊNDICE I

Uma vez que a consulta da *Bibliotheca carmelitana* permite conhecer outra bibliografia secundária sobre os carmelitas aqui citados, cremos ser útil fornecer as entradas relativas aos autores também presentes na *Bibliotheca lusitana* de Barbosa Machado, de modo a poderem ser confrontadas as notícias respeitantes aos autores incluídos nos dois repertórios do século XVIII. Indicamos abaixo estes autores, com o número correspondente ao nosso inventário, seguidos da sua colocação na *Bibliotheca Lusitana*.

2. Alphonsus de Alfama, I.27-8
3. Alphonsus Morales, I.46
4. Amator Arrais de Mendonza, I.122-4
6. Angelus Pereira, I.177
8. Antonius ab Expectatione, I.263-4
9. Antonius a Jesu, I.300
11. Antonius a S. Spiritu, I.261-2
12. Antonius Tabares, aliis Tavares, I.404
13. Balthazar Limpo, I.453-4
14. Balthazar Limpo, Junior I.454-5
15. Basilius a S. Francisco, I.481-2
16. Didacus Aegidius, vulgo Gil, I.654
17. Didacus de Noronna, I.682
19. Emmanuel Cardoso, III.213-4
20. Emmanuel a Cruce, III.238
21. Emmanuel de Goez, III.276
22. Emmanuel das Chagas, hoc est de Plagis III.219-20
23. Emmanuel a Jesu, III.289
24. Emmanuel de Sa, II.364
25. Emmanuel Tabarez, vel Tavares, III.386
28. Franciscus Suarez de Villegas, II.263-4
29. Franciscus a S. Teresia, II.271
30. Gaspar Cotta, II.347
32. Gaspar dos Reis, II.369-70
35. Hieronymus Tostado, III.528-30
36. Joannes a S. Anna, II.587
37. Joannes Consobrinus, alias Sobrinus, vulgo Sobrinho, II.766-7
38. Joannes Emmanuel, II.687-8
39. Joannes-Joseph a S. Teresia, II.676-7

40. Joannes Pintus a Victoria, II.724-5
41. Joannes a Sanctissimo Sacramento III, II.744-5
43. Joannes de Sylveira, II.757-9
44. Joannes a Sancto Thoma, II.778-9
46. Josephus Pereira a S. Anna, II.886-7
47. Josephus a Spiritu Sancto I, II.846-8
48. Josephus a S. Teresia, II.907
49. Isidorus de Melo, II.918-9
50. Lucas a S. Petro, II.43
52. Ludovicus de Mertola, alias a Praesentatione, III.118-9
54. Manuel Ferreira, III.265
57. Maria Perpetua da Lox, III.428-9
59. Melchior a S. Anna, I.486
60. Michael ab Annuntiatione, III.463
61. Nonnius Viegas III.508
64. Petrus a Conceptione, II.568
65. Petrus a Cruce (talvez Pedro da Cruz Zuzarte, BL III.572-3)
66. Petrus a Maris, III.594-5
67. Petrus de Mello, alias Fragoso de Mello, III.598-9
69. Sebastianus a Conceptione, III.683-4
70. Sebastianus a Conceptione, III.684
71. Simon Coelho, III.713
72. Stephanus a Purificatione, alias Ruisius Contelius, I.759-60
73. Teuthonius sive Theutonicus (talvez Teotónio da Gama; cf. BL III.735-6)
74. Thomas a S. Cyrillo, III.742-3
75. Thomas de Faria, III.755
76. Timotheus de Ciabra et Pimentel, III.761-2

APÊNDICE II

Como referimos no início deste trabalho, algumas das entradas estão já ultrapassadas. Tendo em conta que não pretendemos elaborar um repertório, mas contribuir com um estudo bibliográfico sobre autores carmelitas, indicamos aqui, sem pretensão de exaustividade, alguns estudos e edições que permitem ampliar e sobretudo corrigir as informações coligidas na *Bibliotheca carmelitana*³¹. Para uma ulterior bibliografia, mesmo sobre a própria Ordem carmelitana em Portugal, consultar a exaustiva bibliografia apresentada no final da obra B. Velasco Bayón, *História da Ordem do Carmo em Portugal*, Lisboa: Edições Paulinas, 2002.

AMADOR ARRAIS

— Frei Amador Arrais, *Diálogos*. Antologia coligida, prefaciada e anotada por Mário Gonçalves Viana, Porto 1944

- M. C.N. Faria, *Quatro pensadores ascetas do século XVI. Textos escolhidos*, Porto 1950
- M. T.P.J. Ferreira, *A cultura de D. Frei Amador Arrais*, Coimbra 1955 [dissertação de licenciatura]
- M. L.A. Costa, *O pensamento político de frei Amador Arrais*, Coimbra 1956 [dissertação de licenciatura]
- J.C. Cumming, “Lope de Vega e Amador Arrais” *Colóquio* 27 (1964) 33-35
- J. Costa, “Contributos de frei Amador Arrais para a formação de uma filosofia política portuguesa” *Carmelo Lusitano* 14 (1966) 11-24
- R. Proença, “Variantes de edições dos *Diálogos* de Arrais” *Anais das Bibliotecas e Arquivos* 3 (1972)
- Frei Amador Arrais, *Diálogos*. Introdução e revisão de M. Lopes de Almeida, Porto 1974
- A. Brasio, “Processo canónico de Frei Amador Arrais” *Revista Portuguesa de História* 19 (1981) 309-328
- A.P. Castro, “D. Frei Amador Arrais ou a cultura de um humanista ao serviço de acção pastoral de um bispo tridentino” *A cidade. Revista cultural de Portalegre* 7 (1992) 335-351
- F.T. Alves, “D. Frei Amador Arrais. Novas contribuições biográficas” *A cidade. Revista cultural de Portalegre* 7 (1992) 353-366
- P.B. Drumond, “Novos dados para a biografia de D. Frei Amador Arrais” *Gil Vicente* 27 (1992) 10-16
- Frei Amador Arrais, *Diálogos*. Selecção, prefácio e notas de Fidelino Figueiredo, Lisboa 1994
- J. Pinharanda Gomes, “O espírito de D. Fr. Amador Arrais” in Id., *Imagens do Carmelo lusitano. Estudos sobre a história e espiritualidade carmelitas*, Lisboa: Edições Paulinas, 2000
- R. Epifânio, “Entre Frei Heitor Pinto, Frei Amador Arrais e D. Gaspar de Leão” in P. Calafate (dir.), *História do pensamento filosófico português*, Lisboa: Editorial Caminho, 2001, 5 vol. em 6; II.143-169
- A.B. Teixeira, “A reflexão portuguesa sobre o direito nos séculos XVI e XVII” in P. Calafate (dir.), *História do pensamento filosófico português cit.*, II.647-662

BALTASAR LIMPO

- M.M. Wermers, *Baltasar Limpo, O. Carm., 1470-1558. Uma nobre figura da Reforma católica lusitana*, Roma 1955 [dissertação]
- M.M. Wermers, *Baltasar Limpo, O. Carm., 1478-1558. Excerpta ex dissertatione ad lauream*, Braga 1957
- M.M. Wermers, “D. Frei Baltasar Limpo no Concílio de Trento” *Lusitania Sacra* 6 (1962-3) 91-136
- C.-M. de Witte, “Cinque Lettres de Dom Baltasar Limpo au cardinal Marcello Cervini” *Lusitania Sacra* 10 (1978) 75-99
- A.F.S.N. Soares, “Visitações de D. Fr. Baltasar Limpo na Arquidiocese de Braga (I)” *Theologica* 14 (1979) 529-570
- A.A.F. Cruz, “Um reformador pré-tridentino D. Frei Baltasar Limpo, prelado do Porto e de Braga” *Boletim cultural da Câmara Municipal do Porto* 35 (1972-1980) 91-138

- M.A. Rodrigues, “D. Frei Baltasar Limpo, insigne bispo e teólogo português do séc. XVI. A sua participação no Concílio de Trento” *Theologica* 15 (1980) 225-246
- A.F.S.N. Soares, “Visitações de D. Fr. Baltasar Limpo na Arquidiocese de Braga (II)” *Theologica* 16 (1981) 447-535
- A.F.S.N. Soares, *Visitações de D. Fr. Baltasar Limpo na Arquidiocese de Braga. Visitações à Colegiada de Nossa Senhora de Oliveira e a outras igrejas da região de Guimarães, Braga, 1983*²
- B. Velasco, “A fundação do arcebispo Baltasar Limpo em Moura” *Carmelo Lusitano* 17 (1999) 133-138
- J.O. Bragança, “A reforma litúrgica de D. Frei Baltasar Limpo” *Didaskalia* 32 (2002) 3-8

ESTÊVÃO DA PURIFICAÇÃO

- J. Pinharanda Gomes, “O P. Fr. Estêvão da Purificação, O. Carm. mestre da oração vocal” *Carmelo Lusitano* 11 (1993) 11-22

JERÓNIMO TOSTADO

- J. Pinharanda Gomes, “Jerónimo Tostado, O. Carm., ou a observância perante a Descalcez” *Carmelo Lusitano* 3 (1985) 57-65
- J. Pinharanda Gomes, “Caminhos portugueses de São João da Cruz” in Id., *Imagens do Carmelo lusitano* cit.

JOÃO DA SILVEIRA

- J. Pinharanda Gomes, “Mestre João da Silveira, O. Carm.” in Id., *Imagens do Carmelo lusitano* cit.

JOÃO SOBRINHO

- M.B. Amzalak, *Frei João Sobrinho e as doutrinas económicas da Idade Média*, Lisboa 1945 [reedição do texto latino, com tradução em português, da obra *Tractatus perutilinans de iustitia commutativa et arte camporia seu cambiis ac alearum ludo*, Paris 1496]
- M.B. Amzalak, *O pensamento económico em Portugal na Idade Média*, Lisboa 1958
- J. Calvet de Magalhães, *História do pensamento económico em Portugal*, Coimbra 1967

MANUEL CARDOSO

- P. Mirck, *La musica nell'Ordine Carmelitano (c. 1320-1750) e l'opera del compositore Manoel Cardoso (1570-1670)*, Roma 1956
- M.S. Ribeiro, *Frei Manuel Cardoso. Contribuição para o estudo da sua vida e da sua obra*, Lisboa 1961
- E. Gama, *O assento do baptismo de Frei Manuel Cardoso*, Lisboa 1961
- Manuel Cardoso, *Liber primus Missarum, V. I-II. Transcrição e estudo de José Augusto Alegria*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1962
- M. Querol, “Dos nuevos cancioneros” *Anuario Musical* 26 (1971) 93-111
- Manuel Cardoso, *Liber secundus Missarum. Transcrição e estudo de José Augusto Alegria*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1973

- Manuel Cardoso, *Liber tertius Missarum. Transcrição e estudo de José Augusto Alegria*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1973
- P. Calahorra Martínez, *La música en Zaragoza en los siglos XVI y XVII II Polifonistas y ministriles*, Zaragoza 1978
- J.A. Alegria, *Frei Manuel Cardoso compositor português (1566-1650)*, Lisboa, 1983
- J.M. Pedroso, “Inéditos de Fr. Manuel Cardoso” *Revista Portuguesa de Musicologia* 3 (1993) 43-52

MARIA PERPÉTUA DA LUZ

- M. Martins, “Maria Perpétua da Luz” *Révue d’Ascétique et de Mystique* 21 (1940) 149-176
- J.C. Brenninger, “Maria Perpétua da Luz” *Analecta Ordinis Carmelitarum* 12 (1943-1946) 6-115
- P.E. Guimarães—M. D. Guimarães, “Mística e misticismo em Portugal (1571-1736). Esboço de um estudo: o caso de três religiosos do Baixo Alentejo” *Arquivo de Beja* 2 (1983-1985) 155-188
- C. Vloon, “Soror Maria Perpétua da Luz (no terceiro centenário do seu nascimento)” *Carmelo Lusitano* 2 (1984) 77-92
- J. Pinharanda Gomes, “Aforismo espirituais ou ditos de Maria” in Id., *Imagens do Carmelo lusitano cit.*, pp. 214-247

MARIANA DA PURIFICAÇÃO

- M. Bruni, *Mariana da Purificação 1623-1695. Um fenómeno religioso de Portugal seiscentista* (Pro ms.)
- J.J.G. Serpa, *Venerável Madre Mariana da Purificação carmelita calçada de Beja*, Beja 1960
- P.E. Guimarães—M^a D. Guimarães, “Mística e misticismo em Portugal (1571-1736). Esboço de um estudo: o caso de três religiosos do Baixo Alentejo” *Arquivo de Beja* 2 (1983-1985) 155-188

Para finalizar, indicamos ainda os seguintes estudos, onde se estudam vários autores:

- J. Carvalho, “Frei Heitor Pinto, Frei Amador Arrais e Frei Tomé de Jesus” in *Obras completas de Joaquim de Carvalho*, Lisboa 1978-97, 9 vol., V,9-30 [antes em *História da literatura portuguesa ilustrada*, publicado sob a direcção de Albino Forjaz de Sampaio, Lisboa s.d., vol. III]
- C. Vloon, “Cronistas e historiadores carmelitas” *Carmelo Lusitano* 1 (1983) 55-62 [São estudados Afonso de Alfama Leitão, Diogo Gil, Simão Coelho, Jerónimo Tostado, Luís da Apresentação de Mértola, Manuel de Sá, José Pereira de Santa Ana]
- C. Vloon, “Figuras do carmelito lusitano” *Carmelo Lusitano* 3 (1985) 95-100 [São estudados João Sobrinho, João da Silveira, Gaspar dos Reis, Manuel das Chagas (Rombo) e Miguel da Anunciação]
- J.F. Marques, *A parenética portuguesa e a dominação filipina*, Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica 1986 [Na parte intitulada “Tábua bibliográfica” (pp. 345-393),

- encontram-se fichas sobre Tomé de Faria (pp. 366-367); Manuel Ferreira (pp. 368-369)]
- J.F. Marques, *A parenética portuguesa e a Restauração 1640-1668. A revolta e a mentalidade*, Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1989, 2 vol.
- Na parte intitulada “Tábua biobibliográfica dos pregadores” (pp. 319-415), encontram-se fichas sobre Manuel das Chagas (pp. 347-8); Gaspar Cota (p. 352); José do Espírito Santo (pp. 357-9); Martinho Moniz (pp. 373-4); Timóteo de Seabra [Ciabra] Pimentel (pp. 379-80); Gaspar dos Reis (pp. 382-3); João da Silveira (pp. 394-5); Nuno Viegas (pp. 405-6). Estas fichas, se focalizam sobretudo a actividade parenética destes autores, remetem ainda para outra bibliografia relevante, como sejam os repertórios modernos]
- M.^aL.C. Fernandes, “Recordar os ‘Santos vivos’: leituras e práticas devotas em Portugal nas primeiras décadas do século XVII” *Via Spiritus* 1 (1994) 133-155 [referências a Estêvão da Purificação, Belchior de Santa Ana, José Pereira de Santa Ana, Luís da Apresentação]
- B. Velasco Bayón, *História da Ordem do Carmo em Portugal*, Lisboa: Ed. Paulinas, 2002 [Indicamos apenas as páginas onde Velasco Bayón descreve cada carmelita, remetendo para o índice todas as outras: José Pereira de Sant’Anna (pp. 10-12); João Manuel (que identifica com João de São Lourenço, pp. 83-90); João Sobrinho (pp. 90-92); Baltasar Limpo (pp. 92-102); Martim de Sottomayor (p. 102); Cristóvão Moniz ou Muniz (pp. 102-103); João de Santa Ana (p. 103); Afonso de Moraes (p. 104); Manuel Tavares (pp. 155-156); Ângelo Pereira (pp. 158-159); Pedro Brandão (pp. 159-160); Pedro Clemente (p. 160); Amador Arrais (pp. 160-169); Simão Coelho (pp. 169-170); Jerónimo Tostado (pp. 170-172); Miguel da Anunciação (pp. 286-287); Isidoro de Melo (p. 287); Estêvão da Purificação (pp. 287-291); Pedro Melo Fragoso (pp. 292-293); Baltasar Limpo [Júnior] (p. 294); João de São Tomás (pp. 294-295); Timóteo de Ciabra Pimentel (pp. 295-296); Manuel Ferreira (pp. 297-298); Gaspar dos Reis (pp. 299-300); Nuno Viegas (pp. 300-301); Manuel das Chagas (pp. 301-302); Pedro da Cruz Juzarte (p. 303); João da Silveira (pp. 305-307); Francisco de Santa Teresa (p. 307); Tomás de Faria (pp. 317-318); Francisco Soares de Vilhegas (pp. 318-319); Fábão dos Reis (pp. 319-320); José de Lancastré (pp. 320-322); Manuel Cardoso (pp. 324-327); António Tavares (p. 332); Diogo de Noronha (p. 332); Gaspar Cotta (pp. 332-333); Luís da Apresentação de Mértola (pp. 334-335); Mariana da Purificação (pp. 395-397); Maria Perpétua da Luz (pp. 397-398). Além destes autores, entre as pp. 102-104, 245-265, 287-340, podem encontrar-se outros autores não referenciados na *Bibliotheca carmelitana*]